

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS**Legislação Atualizada e Síntese das Competências**

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-DF) é uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, criada pelo Decreto nº 4.140, de 07 de abril de 1978, de acordo com a autorização constante da Lei nº 6.500, de 07 de dezembro de 1977, e ratificada pelo Decreto nº 32.716, de 1º de janeiro de 2011, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal. A Empresa teve o seu Estatuto vigente aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, nos termos da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, registrado na Junta Comercial do Distrito Federal e publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) nº 13, no dia 20 de janeiro de 2020.

O Capítulo II do Estatuto dispõe sobre os objetivos e as diretrizes de ação da EMATER-DF, conforme artigos:

Art. 7º São objetivos da EMATER-DF:

- I - Colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal na formulação e execução das políticas de assistência técnica e extensão rural;
- II - Planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, visando ao aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e a melhoria da qualidade e das condições no meio rural do Distrito Federal, por meio da difusão de conhecimentos de natureza técnica, econômica e social, de acordo com as políticas de ação do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

Art. 8º Para consecução dos seus objetivos deverá a EMATER-DF observar os seguintes princípios:

- I - desenvolvimento rural sustentável, compatível com a utilização adequada dos recursos naturais e com a preservação do meio ambiente;
- II - fomento a processos participativos, com enfoque multidisciplinar, interdisciplinar e intercultural, buscando a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública;
- III - adoção dos princípios da agricultura de base ecológica como enfoque preferencial para o desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis;
- IV - equidade nas relações de gênero, geração, raça e etnia;
- V - contribuição para a segurança e soberania alimentar e nutricional.

Art. 9º Para a consecução dos seus objetivos deverá a EMATER-DF observar as seguintes diretrizes básicas:

- I - promoção do desenvolvimento rural sustentável;
- II - apoio às iniciativas econômicas que promovam as potencialidades e vocações regionais e locais;
- III - aumento da produção, da qualidade e da produtividade das atividades e serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive agroextrativistas, florestais e artesanais;
- IV - promoção da melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários;
- V - assessoramento às diversas fases das atividades econômicas, à gestão de negócios, sua organização, à produção, inserção no mercado, e abastecimento, observando as peculiaridades das diferentes cadeias produtivas;
- VI - desenvolvimento das ações voltadas ao uso, manejo, proteção, conservação e recuperação dos recursos naturais, dos agroecossistemas e da biodiversidade;
- VII - construção de sistemas de produção sustentáveis a partir do conhecimento científico, empírico e tradicional;
- VIII - aumento da renda do público beneficiário e agregação de valor a sua produção;
- IX - apoio ao associativismo e ao cooperativismo, bem como à formação de agentes de assistência técnica e extensão rural;
- X - promoção do desenvolvimento e da apropriação de inovações tecnológicas e organizativas adequadas ao público beneficiário e à integração deste ao mercado;
- XI - promoção da integração da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) com a pesquisa e o ensino, aproximando a produção agrícola e o meio rural do conhecimento científico;
- XII - contribuição para a expansão do aprendizado e da qualificação profissional e diversificada, apropriada e contextualizada à realidade do meio rural brasileiro;
- XIII - compatibilização dos programas de assistência técnica e extensão rural com políticas públicas nacionais e regionais de desenvolvimento rural;
- XIV - estabelecimento e manutenção de processos de relacionamento operacional com as diretrizes da Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal e demais órgãos e entidades ligados às atividades de desenvolvimento rural;
- XV - estímulo ao desenvolvimento tecnológico, gerencial e inclusão socioproductiva, por meio do crédito rural, programas de fomento e apoio aos organismos creditícios na aplicação dos recursos financeiros e na avaliação dos resultados;
- XVI - apoio à formação e ao aperfeiçoamento do quadro de empregados para a qualificação de suas atividades profissionais, com vistas à promoção do desenvolvimento rural sustentável;
- XVII - estabelecimento e manutenção de sistema de acompanhamento, avaliação de resultados e controle das atividades de assistência técnica e extensão rural.

Art.10 Para o alcance dos objetivos estatutários, a EMATER-DF poderá ser contratada por órgãos e entidades públicos ou privados, mediante remuneração, para executar serviços de assistência técnica e extensão rural.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	11	0	92	173	276
Comissionados sem vínculo efetivo	18	0	0	0	18
Requisitados de órgãos do GDF	7	0	6	6	19
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	0	4	16	20
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	7	2	9
Terceirizados (FUNAP)	0	0	5	0	5
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	36	0	114	197	347
(-) Cedidos para outros órgãos	0	0	16	0	16
Total Geral	36	0	98	197	331

A estrutura do quadro de pessoal da EMATER-DF durante o ano de 2021 foi de 331 colaboradores, qualificados nas categorias de empregados públicos efetivos, estagiários, comissionados, empregados e servidores requisitados de outros órgãos e terceirizados da FUNAP. Os colaboradores estão lotados em 07 Gerências Táticas, 15 Escritórios Locais, 01 Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional (Centro de Capacitação), 02 Unidades Regionais e 01 Escritório Central. No total de 11 empregados efetivos da atividade meio com cargo em comissão, estão incluídos 02 Cargos de Natureza Especial (CNE-01) - Presidente e Diretor Executivo.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6201 - AGRONEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO RURAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
3096 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO	81905,0	81905,0	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE ATENDIMENTO-- DISTRITO FEDERAL	81905,0	81905,0	0	0
3534 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO	100000,0	0,0	0	0
9654 - CONSTRUÇÃO DE GALPÃO EM PROL DE TODA COMUNIDADE RURAL DO DF	100000,0	0,0	0	0
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	429193,0	159193,0	25228,77	25228,77
0020 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO- EMATER-DF ENTORNO	429193,0	159193,0	25228,77	25228,77
2173 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	2183287,0	4756735,00	1736006,04	757727,91
0002 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL- PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATER-DF ENTORNO	326287,0	3221735,00	634845,19	585238,21
0028 - IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ESCOLARES NA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL	250000,0	168000,0	162702,73	8314,56
0029 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA NO DISTRITO FEDERAL	87000,0	87000,0	80800,0	0
0030 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DEMONSTRATIVA DE CRIAÇÃO DE PEIXES EM SISTEMA DE BIOFLOCOS	120000,0	120000,0	81787,98	58987,98
0031 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DEMONSTRATIVA DE AQUAPONIA - PRODUÇÃO INTEGRADA DE PEIXES E VEGETAIS	150000,0	150000,0	111152,46	22154,66
0032 - IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ESCOLARES COM USO DE ÁGUA PROVENIENTE DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA	240000,0	230000,0	149389,77	0

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0033 - IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ESCOLARES NA REDE PÚBLICA DO DF	240000,0	0,0	0	0
0034 - IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ESCOLARES COM USO DE ÁGUA PROVENIENTE DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA	300000,0	300000,0	289937,63	16629,12
0035 - Implantação de hortas escolares com uso de água proveniente de captação de água de chuva	200000,0	200000,0	111443,56	0
0036 - Apoio ao Evento VII Encontro Distrital de Mulheres Rurais.	150000,0	0,0	0	0
0037 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA RURAL - EMATER	120000,0	120000,0	113946,72	66403,38
0038 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-VII ENCONTRO DE MULHERES RURAIS O DF-DF ENTORNO	0	160000,0	0	0
3724 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA RURAL	220000,0	0,0	0	0
0013 - IMPLEMENTAÇÃO DE OBRA HIDRÁULICA EM COMUNIDADES RURAIS	220000,0	0,0	0	0
4107 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	201791,0	4394253,00	1830277,81	1260433,63
5666 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-DIFUSÃO E MOMENTO DE INOVAÇÕES CIENTÍFICAS-DF ENTORNO	201791,0	4394253,00	1830277,81	1260433,63
TOTAL - 6201 - AGRONEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO RURAL	3216176,00	9392086,00	3591512,62	2043390,31

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER-DF) possui a missão de promover o desenvolvimento rural sustentável e a segurança alimentar, por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) de excelência em benefício da sociedade do Distrito Federal e Entorno. A visão da EMATER-DF é ser reconhecida pela sociedade na promoção do desenvolvimento rural sustentável e da segurança alimentar e a missão é promover o desenvolvimento rural sustentável e a segurança alimentar, por meio de Assistência Técnica e Extensão Rural de excelência, em benefício da sociedade do Distrito Federal e do entorno.

No exercício de 2021, a EMATER-DF executou diversas ações, conforme demonstra a tabela abaixo:

Beneficiários atendidos	13.499
Atendimentos	198.267
Visitas técnicas	12.612

Tabela 1. Dados gerais resultantes das atividades da EMATER-DF em 2021.

1. Desenvolvimento Econômico, Comercialização e Organização Rural

1.1. Comercialização e Mercado

A EMATER-DF apoia os produtores rurais no acesso aos diversos canais para o escoamento da produção e promove a educação continuada dos mesmos sobre os aspectos que envolvem o processo de comercialização, tais como: classificação, padronização e diversificação de produtos, organização e logística de entrega, formalização fiscal, promoção em canais de ampla divulgação e Boas Práticas de Comercialização. No ano de 2021 foram realizados 12.165 atendimentos coletivos e individuais envolvendo o assunto comercialização e mercado, beneficiando 4.658 pessoas.

Os circuitos curtos de comercialização, notadamente as feiras rurais, continuam sendo importantes canais de comercialização da produção de muitos agricultores, além de promoverem aproximação entre os consumidores e os produtores. A Feira Rural representa uma alternativa para o desenvolvimento local e regional, contribuindo com a variedade e a melhoria na oferta de alimentos à população urbana, garantindo o abastecimento e o acesso à mercados de venda direta aos produtores rurais, agricultores familiares e suas organizações sociais.

Outro canal de comercialização significativo para agricultura familiar são as compras governamentais, através de políticas públicas de aquisição de alimentos pelo PAA, PNAE e PAPA-DF. Essas são importantes ferramentas do Estado para o fortalecimento da agricultura familiar, promoção de renda das famílias, ampliação dos canais de comercialização da agricultura familiar e desenvolvimento local. Além de contribuírem para a segurança

alimentar e nutricional da população em vulnerabilidade social com apoio dos equipamentos públicos e da rede sócio assistencial.

Diante da sua importância, as ações de comercialização constituem uma iniciativa estratégica de responsabilidade da EMATER-DF dentro do Plano Estratégico do Distrito Federal (PEDF 2021-2060) intitulada "ampliação do acesso e permanência nos canais de comercialização públicos (PAA, PAPA e PNAE) e privados (CSA, feiras e outros)", com monitoramento por meio do sistema GestãoDF.

Destacam-se os seguintes canais de comercialização:

1.1.1. Feiras Rurais

O benefício das feiras para os consumidores se dá pelo fornecimento de alimentos adaptados aos hábitos culturais regionais, proporcionando um diferencial em relação aos produtos provenientes das centrais de distribuição. Ressalta-se que as feiras rurais são um exemplo de dinamização das economias locais, pois visam o estabelecimento de relações mais diretas entre produtores e consumidores. Os circuitos curtos de comercialização de alimentos possibilitam melhores preços de venda, os produtores possuem maior autonomia para negociar e os consumidores participam diretamente da qualificação dos produtos. Além disso, são significativos para a geração de trabalho, renda e oferta de alimentos saudáveis.

No âmbito da atuação estratégica, a implantação de uma feira rural requer, dentre outras ações, a articulação com o poder público (apoio de Administrações, Secretarias, Departamentos de Trânsito, Órgãos Federais, Segurança Pública, etc.) que atendam a cada ação visando garantir a organização, segurança, apoio logístico e estrutural para a permanência e continuidade da feira.

Neste sentido, no ano de 2021, a EMATER-DF fez ações em parceria com as Administrações Regionais do Sudoeste e do Park Way, e com as organizações de agricultores (associações, cooperativas, entre outras) para a criação da Feira Rural no Sudoeste e Feira do Produtor da Vargem Bonita, e atuou no processo de criação da Feira do Condomínio Boa Vista em Sobradinho. Além disso, deu continuidade ao trabalho nas feiras de agricultores já existentes, como a retomada da Feira Rural no Parque (Parque da Cidade Sarah Kubitschek) e da Feira da Presidência da República. Outra articulação importante entre o Estado e os agricultores neste ano foram as reuniões para criação do Empório de Comercialização de Brasília e as discussões do Novo Empório do Colorado, onde a EMATER-DF atuou diretamente mediando os debates e orientando tecnicamente.



Foto 1. Feira Rural no Parque

Atenta às tendências de consumo, a EMATER-DF tem atuado numa rota de comercialização alternativa através de uma interface entre os produtores e uma plataforma elaborada para atrair a atenção da nova clientela, que têm substituído gôndolas e prateleiras por "vitrines virtuais". Através da plataforma Põe Na Cesta é possível encontrar todos os produtos dos produtores cadastrados na EMATER-DF, com a opção do consumidor efetivar a compra via *WhatsApp* diretamente com o produtor e buscar os produtos previamente encomendados nas feiras rurais, por exemplo. Portanto, foram realizadas ações de cadastro dos produtores rurais participantes das feiras por meio do portal Põe Na Cesta (<https://dfrrural.emater.df.gov.br/poenacesta/>).

Com a crescente demanda de novas feiras rurais, a EMATER-DF vem trabalhando em um Guia de Implantação e Boas Práticas de Comercialização de Feiras Rurais. Ainda em fase de elaboração, o Guia pretende apresentar recomendações gerais para o funcionamento de feiras rurais de modo a viabilizar o escoamento da produção agropecuária do Distrito Federal e Entorno, com a venda direta aos consumidores de produtos alimentícios, processados, artesanatos, plantas e flores.

No ano de 2021, foram realizados 466 atendimentos no método de ATER de apoio às feiras, com ações de assistência técnica aos agricultores cadastrados e participantes das feiras rurais apoiadas pela EMATER-DF, totalizando um público de 147 empreendedores rurais atendidos.

1.1.2. Compras Institucionais - Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado pelo art. 19 da Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar. Para o alcance desses dois objetivos, o programa compra alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação, e os destina às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

No exercício de 2021, na modalidade PAA Termo de Adesão, firmado entre o Governo do Distrito Federal e o Ministério da Cidadania executou-se o recurso financeiro de R\$ 1.500.000,00 (um milhão de reais) e oportunizou-se o acesso à 1.289 agricultores familiares inscritos. Esse recurso possibilitou a compra de 385 toneladas de frutas, hortaliças, doces de frutas e panificados que foram distribuídos para 234 entidades socioassistenciais do DF (creches, asilos, institutos de combate às drogas, entre outros), totalizando a participação de 40 mil beneficiários nessas instituições.

Houve também apoio direto às associações e cooperativas na elaboração de projetos técnicos de venda e na entrega da documentação para o PAA-Compra com Doação Simultânea, que é outra modalidade do PAA, gerida pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). Foram apresentados 16 projetos no Distrito Federal com 332 agricultores, através de suas organizações rurais, cujas propostas estão em fase de habilitação.

Além da atuação direta com os agricultores familiares, a EMATER-DF também atua na articulação com instituições públicas envolvidas na gestão e execução desta política, buscando uma execução em consonância com a realidade dos agricultores familiares do Distrito Federal e suas organizações.

Por meio da execução do PAA, além da inclusão sócio produtiva dos agricultores familiares, a EMATER-DF orientou os agricultores nos aspectos que envolvem o processo de comercialização. Dentre todas as modalidades do PAA, a EMATER-DF, por meio de seus extensionistas rurais, realizou 8.309 atendimentos aos seus beneficiários no ano de 2021, totalizando um público de 903 pessoas atendidas, sendo que deste público, 39% é composto por mulheres rurais.

1.1.3. Compras Institucionais - Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. O Governo Federal repassa a Estados, Municípios e ao Distrito Federal valores financeiros de caráter suplementar para suprir o Programa.

A Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, determina que no mínimo 30% do valor repassado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) deve ser utilizado na compra de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas. A aquisição dos produtos da agricultura familiar poderá ser realizada por meio de Chamada Pública, dispensando-se, nesse caso, o procedimento licitatório (FNDE, 2020).

Nesse sentido, a EMATER-DF vem atuando para a manutenção do valor já superado de no mínimo 30% que preconiza a legislação e para que os produtores, através de suas organizações rurais, continuem a participar do Programa, pois é uma alternativa de renda essencial para a agricultura familiar. O PNAE, assim como o PAA, é um programa para melhorar a distribuição de renda e combater a fome.

As ações estratégicas estão relacionadas ao planejamento (orientações nas demandas dos alimentos, sazonalidade dos produtos, dinamização da cadeia e divulgação do edital); ao acompanhamento (planilha de controle, avaliação e ajustes com os Escritórios Locais da EMATER-DF e com as Associações/Cooperativas); ao apoio às organizações do DF e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE (planejamento da produção, elaboração e orientação nos projetos de venda e documentação); e à capacitação de técnicos, agricultores e de

nutricionistas da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal – SEEDF para qualificar o recebimento e a entrega dos alimentos.

No âmbito interinstitucional, a articulação conjunta dos membros da EMATER-DF, Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF - SEAGRI-DF e Secretaria de Estado da Educação do DF - SEEDF, com reuniões ordinárias mensais, vem alcançando avanços significativos nas Chamadas Públicas do PNAE desde a criação do Grupo de Trabalho no ano de 2014. Destaca-se para o ano de 2021 a participação efetiva de 72% da chamada realizada pelos agricultores familiares do Distrito Federal, consolidando a participação do agricultor familiar do Distrito Federal como um importante ator na cadeia fornecedora para a garantia da segurança alimentar e nutricional e na dinamização da economia local.



Foto 2. Reunião conjunta EMATER-DF, SEAGRI-DF, SEEDF e organização de produtores

Na Tabela 2 demonstra a evolução das Chamadas Públicas ao longo dos anos com o acompanhamento da EMATER-DF.

Ano	Soma de Valor Contratado (R\$)	Nº de Agricultores Familiares	Nº de Organizações
2010	R\$ 938.220,10	105	01
2011	R\$ 1.623.469,18	530	04
2012	R\$ 784.000,00	120	02
2013	R\$ 1.047.290,72	53	03
2014	R\$ 4.107.879,09	314	04
2016	R\$ 361.856,00	45	03
2017	R\$ 6.230.864,76	312	07
2018	R\$ 12.221.912,99	607	12
2019	R\$ 18.923.494,06	946	16
2020	R\$ 20.256.399,70	1.013	17
2021	R\$ 23.898.990,80	1.195	16

Obs: No ano de 2015 não houve contrato do PNAE

Tabela 2. Evolução do PNAE entre os anos de 2010 a 2021 (EMATER-DF/GECOR)

No exercício de 2021, a Chamada Pública foi realizada com valor financeiro total de R\$ 23.800.000,00 (vinte e três milhões e oitocentos mil reais) em 16 contratos firmados com associações e cooperativas, oportunizando a participação de pelo menos 1.195 agricultores familiares do DF e RIDE, fornecendo 5 mil toneladas de gêneros alimentícios. Foram fornecidos 32 tipos diferentes de frutas e hortaliças, durante 12 meses, para mais de 543 mil alunos matriculados e distribuídos em 675 escolas da rede pública de ensino. A EMATER-DF realizou 823 atendimentos a agricultores e suas organizações sociais com alguma ação de ATER relacionada ao PNAE, dos quais se destacam reuniões com o setor produtivo para avaliação e acompanhamento dos contratos em execução e reuniões de preparação coletiva e acolhimento de sugestões para os próximos editais.

1.1.4. Compras Institucionais - Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (PAPA-DF)

O Programa de Aquisição da Produção da Agricultura – PAPA-DF tem a finalidade de garantir a aquisição direta de produtos agropecuários e extrativistas, *in natura* ou manufaturados, e de artesanato produzidos por agricultores familiares ou suas organizações sociais (Lei Distrital nº 4.752 de 07 de fevereiro de 2012). No ano de 2021, a aquisição das cestas da agricultura familiar pelo Programa continuou sendo utilizada como medida mitigadora fundamental para a crise econômica e social consequente da pandemia do Coronavírus. Foi uma ação emergencial do Estado para garantir a segurança alimentar das famílias vulneráveis e também como alternativa para o escoamento da produção pelos agricultores familiares. A existência desse Programa, operado no Sistema Agricultura do Distrito Federal (EMATER- DF, SEAGRI-DF e CEASA-DF), mais uma vez demonstrou eficácia para promover renda, redução da pobreza, geração de riqueza para a economia local e segurança alimentar das famílias envolvidas.

Para operacionalizar o PAPA-DF, a EMATER-DF atua em conjunto com a SEAGRI-DF no planejamento (orientações nas demandas dos alimentos dinamização da cadeia e divulgação dos editais); no acompanhamento (reuniões extraordinárias de avaliação e ajustes); no apoio às organizações rurais, aos órgãos de Estado demandantes (elaborando e orientando nos projetos de venda e documentação); e na capacitação de técnicos e agricultores. Exemplo desta articulação é o apoio à Secretaria de Educação do Distrito Federal no planejamento das aquisições de alimentos para a merenda escolar para o ano de 2022.

No exercício de 2021, a dinamização e ampla divulgação dos 06 editais de Chamadas Públicas do PAPA-DF, junto aos agricultores familiares e suas associações e cooperativas, resultaram na contratação de 12 organizações com um valor financeiro total de R\$ 7.400.000,00 (sete milhões e quatrocentos mil reais), oportunizando a participação de 664 agricultores familiares do Distrito Federal e da RIDE.



Foto 3. Entrega de Cestas Verdes (Agência Brasília)

Além da prestação de assistência técnica às organizações participantes do Programa e da grande articulação com as Empresas Públicas e Secretarias de Estado para viabilizar as Chamadas Públicas, a EMATER-DF realizou 366 atendimentos aos agricultores cadastrados, orientando, esclarecendo e informando sobre o PAPA-DF.

1.2. Organização Rural

A EMATER-DF incentiva e apoia as diversas formas de organizações sociais, principalmente as organizações com foco em comercialização

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

rural (associações, cooperativas, conselhos rurais, condomínios/canais de uso de águas, federações, sindicatos e movimentos sociais) o que gera desenvolvimento econômico nas comunidades assistidas. Durante os anos de atuação no Distrito Federal, a EMATER-DF constatou que a gestão para o desenvolvimento local passa, necessariamente, por decisões e ações definidas em conjunto com representantes dos diversos grupos sociais envolvidos com a atividade rural. O exercício de cidadania da população rural torna as comunidades mais críticas e conscientes de seus direitos e das políticas públicas, o que eleva o controle social das atividades institucionais e assegura a equidade de conquistas sociais entre o rural e o urbano.

As associações e cooperativas tem resultados positivos na economia do meio rural, pois estas instituições possibilitam a inserção dos produtores rurais familiares, nas compras institucionais (PAA, PNAE e PAPA-DF), além da participação nos Chamamentos Públicos para acesso a insumos, máquinas e implementos agrícolas, caminhões para transporte de mercadorias, entre outros. O incentivo ao associativismo e ao cooperativismo com viés comercial viabiliza o fortalecimento das atividades econômicas dos trabalhadores e agricultores de base familiar, que agora participam efetivamente de outros mercados com melhores condições de concorrência e lucratividade, melhorando a renda e a qualidade de vida dessa população.

Em 2021, a EMATER-DF, através de seus extensionistas rurais, fez 3.142 atendimentos em Organização e/ou gestão social/econômica, acompanhou 131 organizações rurais, sendo 115 associações e 16 cooperativas, apoiou a criação de 02 cooperativas nas regiões de Sobradinho e Vargem Bonita, orientou um grupo de agricultores com foco na criação de 01 associação na região de Brazlândia, além da participação nos 09 Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CRDRS) e do Conselho Distrital (CDRS) e do Acordo de Cooperação Técnica entre a EMATER-DF e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP) para atender a 05 organizações rurais, sendo 02 cooperativas e 03 associações, com o objetivo de promover o acesso dos produtos das cooperativas de agricultores familiares ao mercado local e externo.



Foto 4. EMATER-DF em reunião no CRDRS Ceilândia

Uma ação importante da EMATER-DF junto às organizações rurais foi o apoio dos seus extensionistas nas eleições dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (CRDRS). 09 extensionistas dos Escritórios Locais foram indicados para comporem a comissão eleitoral, sendo todos presidentes da referida comissão, tendo que acolher a documentação das chapas e atuar no dia da eleição. Foram feitos 09 processos eleitorais, sendo 02 com duas chapas e 07 com chapa única (Resolução nº 02-2021-SEAGRI-DF).

1.3. Crédito Rural

O Crédito Rural é uma política pública fundamental para a produção agropecuária brasileira e está acessível aos produtores rurais de todo o país, independentemente de sua classificação. Pode ser considerado a principal ferramenta para a ATER promover o desenvolvimento rural, pois viabiliza a adoção de tecnologias modernas, aumentando consequentemente a produção agrícola, a agregação de valor ao produto, competitividade com mercados, viabilidade a qualidade do produto e melhora a qualidade de vida nos aspectos sociais e econômicos. No ano de 2021, ainda sob efeitos da pandemia, observamos algumas linhas de crédito com limitações de recurso, porém, direcionamos esforços para a elaboração de projetos de crédito voltados para linhas menos afetadas, permitindo suprimir a demanda e inclusive ampliar os resultados em comparação ao ano de 2020.

No ano 2021, a EMATER-DF realizou um treinamento com orientações sobre elaboração de projetos de crédito e entendimento da dinâmica das diversas linhas disponíveis no Manual de crédito Rural do Banco Central do Brasil para a Safra 2021-2022, totalizando 47 extensionistas capacitados. Foram emitidas ou renovadas 837 Declarações de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP), para as Unidades Familiares de Produção Agrária do Distrito Federal.

Vale lembrar que no exercício de 2021, muitas DAPs tiveram sua validade prorrogada, tanto devido à pandemia quanto à mudança prevista no sistema de identificação dos produtores, que a partir de 2022 se chamará CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar), o que reduz o número de renovações. Essas Declarações cancelam o produtor como pertencente à categoria de Agricultor Familiar; ao mesmo tempo que oficializa e dá acesso às principais linhas do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que apresentam as menores taxas de juros e condições de financiamento.

Com relação ao Pronaf, foram 44 projetos aprovados totalizando mais de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), sendo que R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) foram por meio do Banco do Brasil (com atuação de Correspondente Bancário) e outros R\$ 837.000,00 (oitocentos e trinta e sete mil reais) através do Banco Regional de Brasília (BRB), que liberou mais de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais) no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (PRONAMP), totalizando 08 contratações.

Em 2021, foi realizado convênio com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para atuação junto ao Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). Foram apoiados 03 proponentes da mesma família que adquiriram uma propriedade em Cocalzinho de Goiás (GO), no valor de R\$ 416.000,00 (quatrocentos e dezesseis mil reais), sendo a EMATER-DF a primeira entidade de ATER do país a concluir o processo na nova plataforma online "Obter Crédito".

Interlocução com a Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB) foi realizada no intuito de conseguir maiores aportes à área rural, tendo em vista os impactos que a pandemia gerou na captação do Fundo para a Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal (FUNGER-DF), vinculado à SETRAB. No Programa PROSPERA foram elaborados 111 projetos e aprovados 79 no valor de R\$ 1.812.000,00 (um milhão e oitocentos e doze mil reais).

Já no Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR) foram elaborados 55 projetos, sendo 26 aprovados em Câmara Técnica com R\$ 3.700.000,00 (três milhões e setecentos mil reais), o que representou um aumento de mais de 100% da aplicação de recursos e na elaboração de projetos, consolidando-se como um Fundo de extrema relevância para o desenvolvimento da área rural. Nesses 02 Fundos do Governo do Distrito Federal a EMATER-DF tem papel fundamental por ser o órgão competente para elaboração, supervisão e apoio aos produtores rurais interessados.

Também foram realizadas interlocuções com a Caixa Econômica Federal e o Sistema de Crédito Cooperativo (SICREDI), ambos buscando convênio com a EMATER-DF e estreitando caminhos, de modo a facilitar o acesso dos produtores às melhores linhas de crédito. A EMATER-DF tem buscado que seus formatos de projeto e termos de referência (custos de produção e VBP) sejam aceitos por esses agentes financeiros, de forma que a rotina de elaboração de projetos seja padronizada, independente da entidade escolhida pelo produtor.

Também houve atuação na elaboração de projetos do Programa de Desenvolvimento Econômico e Territorial (Pró-Rural), que busca benefícios fiscais tanto de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (redução de 80% na alíquota) quanto de Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI (isenção) aos produtores rurais enquadrados nas atividades previstas. Em 2021 foram elaborados 44 novos projetos (o dobro da quantidade de 2020) e foram analisados 58 projetos pela Câmara Técnica (entre processos novos e antigos) com 29 homologados e publicados no Diário Oficial do Distrito Federal. Os projetos ainda não homologados não foram reprovados, ainda estão em análise pelo comitê responsável, que inclui vários órgãos como a Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal (SEEC-DF) e a SEAGRI-DF.

Sobre o convênio de correspondente bancário com o Banco do Brasil, foram discutidos métodos de melhoria com o setor responsável por gerir o sistema "Portal de Crédito", visando menor dependência das agências nas autorizações de algumas etapas.

Demais linhas de crédito, como as operadas pelo Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (SICOOB), totalizaram R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais).

Em 2021, a EMATER-DF teve papel fundamental na aprovação de R\$ 10.212.093,02 (dez milhões, duzentos e doze mil, noventa e três reais e dois centavos) em projetos de crédito rural, totalizando 329 projetos elaborados e obtendo aprovação em 175 destes. Esses aumentos refletem o trabalho para mitigar os efeitos da pandemia, seja com a ampla divulgação das linhas de crédito e seus critérios ou na elaboração de projetos e



interlocução com os órgãos financeiros, alavancando a economia rural e viabilizando oportunidades.

1.4. Programa Empreender e Inovar

O Programa tem por objetivo principal capacitar os empreendedores rurais em gestão e estratégias de negócios para maximizar os fatores de produção, capital e trabalho. O ano de 2021 se iniciou ainda sob os efeitos da pandemia de COVID-19, por isso foram estruturadas estratégias de atendimento não presencial ao Programa, por meio de contatos *online*, teleatendimento, videoconferências e cursos virtuais. No total foram assistidos 204 beneficiários na temática de Gestão. Destes, 33 se inscreveram no curso virtual de "Gestão do Agronegócio", que foi realizado totalmente de forma *online*, composto por 07 videoaulas e 02 videoconferências, além de um *chat* de discussão e esclarecimentos de dúvidas. De forma complementar, foram feitos 141 teleatendimentos.

Retomadas as atividades presenciais, ainda foram captados 04 novos beneficiários, que foram treinados por meio de um curso presencial, com duração de 03 dias, totalizando 37 capacitados no ano.

Foi realizada uma reunião técnica para a Associação de Mulheres Artesãs do Projeto de Assentamento Pequeno William, que demandaram capacitação de precificação para seus produtos. Por conta da crise que se instalou em função da COVID-19, a maioria absoluta dos assistidos não teve produção estruturada e continuada a ponto de ser possível realizar diagnósticos e planos de gestão. Por isso, somente foi possível entregar 03 Diagnósticos e 03 Planos de Gestão relativos à turma assistida em curso-virtual.

As tabelas abaixo resumem as atividades executadas pelo Programa Empreender e Inovar no ano de 2021 (Lançamentos por método):

Empreender e Inovar no ano de 2021 (Lançamentos por método):				
Assessoria	Atendimento no escritório	Contato	Curso (três dias)	Curso virtual (sete videoaulas)
23	09	31	01	01
Diagnóstico	Reunião técnica	Teleatendimento	Videoconferência	Visita
03	01	141	02	36

Tabela 3 – Métodos realizados no Empreender e Inovar 2021

1.5. Põe na Cesta

O portal Põe Na Cesta, que já conta com 374 produtores cadastrados, tem o intuito de aproximar consumidores aos produtores atendidos pela EMATER-DF, através de uma plataforma que permite que os próprios produtores, mediante cadastro, insiram seus dados de contato, os produtos que comercializam no momento, além de fotos de seus produtos, propriedade e equipe. O desenvolvimento da plataforma é um dos resultados da iniciativa estratégica de responsabilidade da EMATER-DF dentro do Plano Estratégico do Distrito Federal (PEDF 2021-2060) intitulada "implementação do Programa de Conectividade na área rural", com monitoramento por meio do sistema GestãoDF.

Essa plataforma continua se mostrando como uma ótima ferramenta para ampliar a clientela, agregar valor, aumentar a renda dos produtores e promover eventos e feiras. Em 2021 foi realizada pesquisa de opinião com os produtores cadastrados no Põe Na Cesta, onde foram obtidas mais de 80 respostas. A partir dessas respostas foi possível identificar que a cada 10 produtores cadastrados, 06 foram contatados por clientes e desses, 04 efetivaram pelo menos uma venda. O questionário também avaliou a representatividade desses clientes, oriundos da Plataforma, na composição da renda. O resultado foi um acréscimo de pelo menos 20% na renda dos produtores.

Essa pesquisa também permitiu que o trabalho tivesse uma mensuração mais clara, de forma que o projeto do Põe Na Cesta pôde ser inscrito no "Laboratório de Inovação: incentivo à produção, ao abastecimento e ao consumo de frutas, legumes e verduras", conquistando reconhecimento do Ministério da Saúde, como um dos 10 projetos de maior relevância a nível nacional, no fomento à comercialização de agricultores familiares.

Em 2021, dentro do Põe Na Cesta foi desenvolvida uma estrutura que atendeu os agendamentos do evento "Colhe&Pague da Festa do Morango", onde foram gerenciados mais de mil pessoas interessadas nas 160 vagas disponíveis, distribuídas em 08 turmas.

1.6. Agroinforme – Informações Agropecuárias

A continuidade na produção do Agroinforme também foi realizada, com formato totalmente digital e periodicidade mensal, trazendo informações conjunturais/econômicas dos produtos em maior evidência no mercado. Com intuito de entregar informação de maneira mais dinâmica e informal, o Agroinforme tem em média duração de dez minutos, sempre trazendo um convidado de relevante domínio sobre o tema abordado, em formato de entrevista. Os programas são divulgados no canal do YouTube da EMATER-DF e também nas redes sociais e vem atingindo uma média de 100 visualizações por episódio.

1.7. Custos de Produção Agropecuária

Em 2021 houve a atualização dos custos produtivos. Com a alta dos insumos, os custos de produção de um modo geral tiveram expressiva elevação, com alguns quase dobrando em valores absolutos. Isso demonstra a importância desses custos, até para analisar situações e cenários. No exercício de 2021, os custos agrícolas e pecuários foram consolidados em uma única planilha de forma a facilitar a visualização e a padronizar os formatos. Dessa forma, os principais custos pecuários foram revistos e adaptados, como é o caso da piscicultura, avicultura e bovinocultura leiteira. Ao todo, foram elaborados e disponibilizados 103 custos de produção agropecuária.

Essa elaboração tem o objetivo de disponibilizar as informações dos custos de produção de cada cultura à toda a cadeia do agronegócio local, como produtores rurais, suas associações/cooperativas, lojas agropecuárias, agroindústrias, universidades, centros de pesquisa e demais interessados que necessitam dessa informação. Esses custos são importantes para produtores rurais, pesquisadores, instituições do agronegócio, comércio varejista, além da tomada de decisão sobre plantio, venda, comercialização e pesquisa científica. A EMATER-DF também tem como um dos objetivos estratégicos institucionais ser referência em informação sobre o espaço rural.

1.8. Programa Jovem Empreendedor Rural (Filhos Deste Solo)

Em 2021, em consequência da pandemia causada pelo novo Coronavírus, a oferta de novas turmas foi reduzida. No entanto, várias ações foram desenvolvidas em prol do fortalecimento do Programa quanto diretamente aos jovens que integram o programa desde o ano de 2019. Dentre elas destacam-se:

- Mobilização de jovens inscritos no concurso Start BSB e participação no Prêmio Rural da América Latina 2021, com a seleção para a última fase de empreendimentos de dois jovens;
- Palestras *online* para jovens "Como vender mais usando a Internet", realizadas no Assentamento Betinho e na Chapadinha (27 participantes);
- Oficina de Empreendedorismo, via Whatsapp com duração de uma semana (certificando 40 jovens);
- Acompanhamento de cinco jovens em Feiras de Produtores (dez eventos);
- Formação *online* "Sucessão Familiar: minha família tem um negócio. Como posso alavancar e atrair clientes usando a internet?" (90 visualizações);
- Palestra *online* na EXPOABRA "Jovem na Agricultura Orgânica" (22 participantes);
- Encontro de Mulheres de Brasília: "Como usar a internet para alavancar meu negócio" (15 participantes);
- Consolidação de parceria com Instituto Federal Brasília (IFB), formalizando um curso sobre elaboração de "Plano de Negócio" com carga horária de 20 horas em formato presencial, realizado entre os dias 06 a 10 de dezembro de 2021 com palestras de professores da Unb e Extensionistas Rurais da EMATER-DF, onde 15 alunos do curso técnico em agropecuária foram capacitados.

Outras parcerias estão sendo articuladas junto às escolas da área rural, com a procura da EMATER-DF por professores do Ensino Médio para compor matérias da grade curricular com abordagens sobre empreendedorismo. Diante da sua importância, as ações do Programa constituem uma iniciativa estratégica de responsabilidade da EMATER-DF dentro do Plano Estratégico do Distrito Federal (PEDF 2021-2060) intitulada "Implantação do Projeto de Juventude Rural - Filhos Deste Solo", com monitoramento por meio do sistema GestãoDF.

1.9. Informações Conjunturais

Entre os indicadores conjunturais, o principal é o Valor Bruto da Produção (VBP), que demonstra o desempenho das safras agrícola e pecuária do Distrito Federal. É calculado multiplicando o quantitativo da produção agropecuária de cada produto agrícola e pecuário pelos respectivos preços médios recebidos pelos produtores (produção x R\$). No início de 2021 foi calculado o Valor Bruto da Produção de 2020.

Representação dos Setores no VBP Agropecuária - 2020 - Distrito Federal

Setores	Área Plantada (ha)	Produção (variadas)	VBP (R\$)	Unidade (%)
Pecuária		257.554.997	257.554.997	39,48
Grandes Culturas	127.464,77	713.810.735	1.100.380.195,76	30,75
Olericultura	7.461,20	191.726.213	675.495.906,45	18,88
Floricultura	542,71	8.338.925	141.709.228,37	3,96
Fruticultura	1.202,13	30.168.536	132.592.712,00	3,71
Agrícola Orgânico	513,61	12.486.972	105.778.961,12	2,96
Silvicultura	2.080,27	476.054	9.367.840,50	0,26
Total	139.264,68		3.577.979.032,77	100

Tabela 4 - Valor Bruto da Produção Agropecuária no DF em 2020

O Relatório de Informações Agropecuárias (RIA) é uma publicação anual que apresenta, dentre outros dados, a produção das principais culturas agrícolas (grandes culturas, olericultura e fruticultura) e pecuárias (avicultura, suinocultura, bovinocultura, piscicultura, ovinocultura, caprinocultura, apicultura e cunicultura) por região administrativa do Distrito Federal, número de produtores rurais de cada atividade, e um quadro resumo com o quantitativo de atendimentos, demanda de projetos de crédito elaborados, estrutura orgânica e estratificação do contingente de funcionários da Empresa. Em janeiro de 2021 foi elaborado o RIA de 2020. Esse relatório é disponibilizado no site da EMATER-DF para consulta da imprensa, faculdades, produtores, cooperativas, Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além disso, atendemos às seguintes demandas do público interno e externo, relativas às informações conjunturais da área rural:

Órgão/Setor	Descrição	Nº
Escritórios Locais da EMATER-DF	Relatório de IPAs e solicitações sobre culturas diversas	496
Unidades Regionais da EMATER-DF	Relatório de IPAs e Agroindústria	31
Coordenadores de Programa EMATER-DF	Relatório de IPAs e informações sobre as cadeias produtivas	22
Assessoria de Comunicação EMATER-DF	Informações da área rural	21
Coordenadoria de Operações EMATER-DF	Demandas relativas a informações da área rural	10
Faculdades e Universidades	Informações sobre as cadeias produtivas agrícola	06
Gerências Táticas da EMATER-DF	Informações e relatórios de assuntos da sua competência	08
Unidade Estadual do IBGE	Relatório de previsões de safras e reuniões estaduais	05
Diretoria Executiva EMATER-DF	Atendimento de informações sobre as cadeias produtivas	04
Assessoria de Ouvidoria EMATER-DF	Atendimentos às solicitações de assuntos do conhecimento público	03
Presidência da EMATER-DF	Demandas vindas dos assessores	01
Secretaria de Estado do Meio Ambiente do DF	Informações para apoiar a execução das políticas públicas	01
Empresa Privada e Pública	Dados sobre o controle da produção de grandes culturas	02
Câmara Legislativa do DF	Informação para apoiar a política da Moeda Verde	01
		611

Tabela 5 - Informações elaboradas em 2021

2. Desenvolvimento Agropecuário - Cadeias Produtivas

A prestação de assistência técnica e extensão rural aos produtores rurais das cadeias produtivas prioritárias (bovinocultura, piscicultura, avicultura, fruticultura, floricultura e olericultura) visa a ampliação da oferta de inovação tecnológica e consequentemente o aumento da adoção e aplicação de sistemas mais produtivos, para aumentar a competitividade e lucratividade das propriedades rurais, estimulando a adoção de práticas sustentáveis nos sistemas de produção. As ações voltadas às cadeias produtivas constituem uma iniciativa estratégica de responsabilidade da EMATER-DF dentro do Plano Estratégico do Distrito Federal (PEDF 2021-2060) intitulada "Ampliação da oferta de inovação tecnológica para as principais cadeias produtivas do DF (olericultura, fruticultura, floricultura avicultura, bovinocultura e piscicultura)", com monitoramento por meio do sistema GestãoDF.

2.1. Aquicultura

Em 2021, a aquicultura no Distrito Federal teve o seu crescimento retomado com o aumento da demanda e dos preços pagos aos produtores. Com a reabertura do Mercado do Peixe de Brasília, uma ação conjunta da EMATER-DF com a SEAGRI-DF e CEASA-DF, a ampliação da comercialização formal da produção regional está consolidando o acesso a novos mercados. A gestão do negócio continua merecendo atenção, pois junto com o aumento no preço pago para a tilápia, principal espécie produzida no Distrito Federal, ocorreu o aumento no preço dos insumos. Nesse sentido, o programa de Aquicultura da EMATER-DF estabeleceu uma estratégia de ofertar assistência técnica continuada voltada para a gestão da atividade aquícola nos aspectos zootécnicos e econômicos, com ações contempladas no Projeto de Assistência Técnica Gerencial Contínua (PROAQUA). Atualmente, a produção de pescado do Distrito Federal é de aproximadamente 1,8 mil toneladas anuais. Na aquicultura, as ações gerais de assistência técnica e extensão rural (ATER) da EMATER-DF priorizaram a sustentabilidade ambiental e as boas práticas agropecuárias, com foco na melhoria dos índices de produtividade e na redução dos custos de produção, com ações planejadas no Projeto de Boas Práticas Agropecuárias na Aquicultura (BPAQUA). Sendo assim, associado às visitas de assistência técnica e extensão rural, o foco da atuação foi voltado para a Implantação de Unidades de Experimentação em Aquicultura. Essas Unidades foram implantadas em propriedades rurais da região e tiveram como objetivo o incentivo para a adoção de inovações tecnológicas pelos agricultores familiares e médios produtores, buscando aumentar os ganhos de competitividade e eficiência no uso da água, com ações contempladas no Projeto de Inovação Tecnológica e Aumento da Produtividade (AQUA+). Para proporcionar qualidade na execução da assistência técnica e extensão rural, foram adquiridos equipamentos e testes de qualidade de água para extensionistas rurais e aquicultores da região, além da contratação de serviços e aquisição de materiais para novas Unidades de Experimentação, com recursos oriundos de emendas distritais de apoio à aquicultura.

Em 2021, o projeto PROAQUA beneficiou 16 aquicultores, que passaram a receber assistência técnica especializada com visitas técnicas mensais. Da mesma forma, as Unidades de Experimentação planejadas nos projetos BPAQUA e AQUA+ também receberam visitas técnicas mensais de acompanhamento e avaliação de desempenho. Em complementação aos métodos individuais, foram conduzidos métodos coletivos de extensão rural junto aos aquicultores do Distrito Federal, como a realização de cursos rápidos durante a EXPOABRA 2021, abordando os temas: como iniciar uma criação de peixes no Distrito Federal; criação de peixes em tanques de ferrocimento; sistemas intensivos de produção de peixes e camarões com recirculação de água (RAS) e bioflocos (BFT); aquaponia, a produção integrada de peixes e vegetais. Ao mesmo tempo, foi dada continuidade

às atividades nas plataformas digitais com a divulgação de assuntos técnicos nas mídias sociais, a produção de *podcast* e a interação por vídeos na plataforma digital da EMATER-DF, com destaque para o vídeo "Produção intensiva de peixes em tanque de ferrocimento", que ultrapassou a marca de 147 mil visualizações. A capacitação de quatro técnicos extensionistas foi realizada com a participação na Feira Nacional do Camarão, e nos Simpósios Internacionais de Aquicultura e de Carcinicultura.

Considerando especificamente as ações das Unidades de Experimentação em Aquicultura, em 2021, foi dada continuidade nas Unidades de Referência em Piscicultura nas regiões de Ceilândia "Boas Práticas na Piscicultura" e do Paranoá "Sistema Bifásico de Criação de Peixes". Nessas 02 unidades foram demonstradas inovações tecnológicas para o aumento da produtividade, como o manejo adequado na alimentação, o uso de aeradores e a redução no intervalo entre os ciclos de produção. Na região do PAD-DF foi avaliada a Unidade Demonstrativa de "Criação de Peixes em Tanques de Ferrocimento", demonstrando alternativas de criação de peixes em pequenos espaços e a integração de sistemas de irrigação agrícolas com a produção aquícola. Outras inovações tecnológicas foram acompanhadas nas Unidades de Observação de "Produção em Sistema de BioFlocos" com a criação de peixes e camarões marinhos, respectivamente nas regiões do Paranoá e do Gama, onde nesses sistemas o principal destaque é a grande economia no uso e reaproveitamento da água e a possibilidade de criação de espécies marinhas com alto valor agregado para comercialização no Distrito Federal.

Indicador	Aquicultura 2021 (nº)
Beneficiários atendidos	4.095
Propriedades rurais atendidas	1.507
Atendimentos	9.452
Visitas técnicas	697
Unidades de Experimentação	5

Tabela 6 – Número de beneficiários, propriedades rurais atendidas, número de atendimentos, unidades de experimentação e visitas técnicas realizadas na Aquicultura em 2021

2.2. Avicultura

De acordo com a Pesquisa da Pecuária Municipal realizada pelo IBGE, em 2020 Brasília ficou na décima primeira posição no ranking dos municípios produtores de galináceos. O efetivo de galinhas ficou em 1,38 milhão de cabeças, conferido aumento de quase 60% em relação ao quantitativo do ano anterior.

Quanto a produção de ovos, o Distrito Federal ocupa 24ª posição no ranking municipal da produção de ovos de galinha, atingindo a maior produção de ovos desde o ano de 2006. Diante desse cenário, o valor bruto da produção (VBP) da avicultura representou 78% de todo o VBP da pecuária do Distrito Federal em 2020.

No Distrito Federal foram produzidas 33,1 milhões de dúzias em 2020. O produtor rural já estava atento ao crescimento recorde no consumo de ovos na pandemia e trabalhou para o desenvolvimento e qualificação da atividade de avicultura local, sempre com orientação dos técnicos da EMATER-DF.



Foto 5. Ovos caipiras produzidos no DF

Por ser uma atividade que tem um grande potencial para inclusão produtiva rural, ou seja, para começar realmente uma atividade rural e também por ser possível produzir em pequenas propriedades, com baixa demanda hídrica e bom retorno econômico, a avicultura se tornou uma tendência para a agricultura familiar. Dessa forma, essa atividade entrou no "portfólio" de atividades com potencial produtivo no Distrito Federal para a agricultura familiar. Hoje, a avicultura semi-intensiva, ou caipira em forma comercial, já se tornou também uma tendência nacional e já tem influência no abastecimento de ovos em contexto local no Distrito Federal, com uma produção de cerca de 1,8 milhão de dúzias em 2021. Essa produção representa aumento de 16% se comparada com o ano de 2020 (1,6 milhão de dúzias).

Dessa forma, a EMATER-DF tem acompanhado e estimulado essa tendência de crescimento do setor, com diversas visitas nas propriedades rurais, onde foram abordados os seguintes assuntos:

- sanidade avícola;
- alimentação animal;
- boas práticas agropecuárias;
- gestão técnica e financeira da atividade;
- crédito rural;
- regularização da atividade junto à legislação local e federal.

Como consequência desse trabalho, a área de agroindústria da EMATER-DF também foi demandada e em 2021 foram elaborados 05 projetos de agroindústria para entrepostos de ovos, que é a instalação necessária para processamento e comercialização regular de ovos. Uma ótima novidade ao produtor rural foi o desenvolvimento pela EMATER-DF de um modelo de planta de agroindústria para ovos pré-aprovada pela Diretoria de Produtos de Origem Vegetal e Animal (Dipova) – Diretoria da SEAGRI-DF. Essa planta está disponível nas unidades locais da empresa e diminuirá o trâmite burocrático para o produtor interessado em montar sua agroindústria de granja avícola.

Foram realizadas capacitações para os técnicos da Empresa com os temas "Custos de produção em avicultura", "Homeopatia na Avicultura", com a participação de 35 técnicos. Os temas abordados nas capacitações são de extrema importância, uma vez que o cenário de alta de insumos como o milho, soja e fertilizantes de uma forma geral, elevou o custo de produção levando a uma necessidade maior de gestão técnica das propriedades. Já o uso da homeopatia, principalmente no sistema de produção caipira ou colonial, pode ser uma alternativa no tratamento preventivo contra doenças no plantel.

Com o objetivo de fortalecer a cadeia da avicultura, em 2021 a EMATER-DF desenvolveu diversas ações presenciais e virtuais para os produtores e trabalhadores rurais. Um exemplo foi a participação na Expoabra Digital 2021 "Conexão, Transformação, Inovação". Durante esse evento foram realizados 04 mini-cursos para produtores rurais e interessados, abordando temas importantes na avicultura de postura e de corte, além da apresentação da palestra magna com o assunto: Cenário e perspectivas da avicultura de postura do Distrito Federal.

Outra importante ação foi a realização do curso à distância sobre "Como implantar uma agroindústria de pequeno porte de ovos", apresentando temas atuais como legislações vigentes, fluxograma de produção, boas práticas de produção e de fabricação, avaliação técnica e financeira da atividade. Nesse curso se inscreveram 120 produtores rurais e interessados. Também sobre o mesmo assunto foram capacitados 20 extensionistas rurais.

Com o intuito de aperfeiçoar o direcionamento das ações e tomadas de decisão na atividade de avicultura, foi lançado o custo médio de produção de ovos e de frango de corte para consulta via site oficial da EMATER-DF. Ferramenta importante para o produtor rural que atua no gerenciamento da sua propriedade rural.

O Projeto ProDúzia está em construção e visa o acompanhamento da EMATER-DF para auxiliar na viabilidade da atividade de postura e aperfeiçoar ações em boas práticas agropecuárias a curto e médio prazo. A ideia é de que no ProDúzia também estejam programadas ações de incentivo à gastronomia com ovos e matérias primas produzidas no Distrito Federal.

O trabalho em avicultura tem gerado grande demanda pelos agricultores e tem sido assessorado pelos extensionistas rurais para que, por meio da

organização do setor, possa atender as expectativas de crescimento, comercialização da produção e para que a sociedade do Distrito Federal receba um produto de qualidade com segurança alimentar e nutricional.

Indicador	Avicultura 2021 (nº)
Beneficiários atendidos	4.459
Propriedades rurais atendidas	3.506
Atendimentos	26.513
Visitas técnicas	1.582

Tabela 7 – Número de beneficiários, propriedades rurais atendidas, número de atendimentos, unidades de experimentação e visitas técnicas realizadas na Avicultura em 2021

2.3. Bovinocultura

Assim como todas as cadeias produtivas rurais, a bovinocultura leiteira ainda atravessa dificuldades relacionadas à pandemia do novo coronavírus, principalmente em relação à comercialização da produção, tendo em vista que o consumo de lácteos tem relação direta com a renda. A EMATER-DF atuou junto aos bovinocultores para ampliar a oferta de crédito rural (cerca de 3,5 milhões de reais em projetos elaborados), no aumento da produtividade e rentabilidade, bem como capacitação dos produtores e técnicos.

Diante do cenário de alta de insumos do milho, da soja e de fertilizantes de uma forma geral, o aumento dos custos de produção levou a uma necessidade maior de gestão técnica das propriedades e o acompanhamento da EMATER-DF tornou-se indispensável para a viabilidade da atividade no auxílio e direcionamento das tomadas de decisão junto ao produtor.

Estão em construção 02 acordos de cooperação técnica, junto a SEAGRI-DF, a Embrapa e a Universidade de Brasília (UnB), para o fortalecimento e crescimento da bovinocultura leiteira no Distrito Federal, envolvendo ações com acesso a genética de qualidade, assistência técnica produtiva e em gestão, captação de pasteurização de leite e, também, o desenvolvimento do turismo rural em propriedades leiteiras com perfil para o negócio e agregação de valor à atividade.

Durante o ano de 2021, a agricultura brasileira ficou em evidência na Conferência do Clima, COP16. Na Conferência, o Brasil demonstrou seu trabalho com a Agricultura de Baixo Carbono (Plano ABC).

Em relação as metas do plano ABC, a EMATER-DF atua em projetos de recuperação e reforma de áreas degradadas de pastagem, visando uma maior produtividade de carne e leite por hectare e também um maior sequestro de carbono pelas plantas forrageiras, que são muito eficientes nesse processo. O uso de aditivos alimentares para ruminantes, muitas vezes indicados pelos técnicos, diminuem a emissão de CO2 e metano, melhoram o desempenho zootécnico e evitam distúrbios metabólicos. Também houve atuação em projetos de integração lavoura-pecuária, com benefícios econômicos e ambientais para o sistema produtivo.

Em destaque na cadeia produtiva, foram realizadas ações importantes como reunião técnica para capacitação de cerca de 50 técnicos da EMATER-DF sobre o capim BRS Capião, cultura que vem se destacando no cenário nacional e do Distrito Federal para uso do melhoramento genético vegetal na alimentação e nutrição dos rebanhos. A EMATER-DF distribuiu mudas para 100 produtores de bovinos, ovinos, caprinos e equinos, demonstrando a importância do trabalho da Empresa na divulgação e disseminação desse material genético vegetal para aumento da produtividade de carne e/ou leite. Os produtores que receberam as mudas darão continuidade no processo de distribuição, multiplicando o número de produtores atendidos. A mesmo processo está sendo realizado com o material genético do capim BRS Kurumi, capim de alto valor nutricional e utilizado para pastejo direto.

O custo médio de produção do litro de leite foi desenvolvido e lançado com foco no perfil dos produtores de leite no Distrito Federal, para consulta via site oficial da Empresa e uso nos direcionamentos das ações e tomadas de decisão na atividade pelos setores agropecuários. Realizou-se ainda, curso de capacitação para os técnicos da EMATER-DF em relação ao uso da homeopatia na produção animal, lançamento para o corpo técnico de pecuária de uma planilha destinada ao planejamento alimentar de volumoso e área de plantio para auxiliar o produtor, de acordo com o rebanho existente, manejo alimentar e abertura e reforma de áreas de volumosos.

Está em construção o programa de bovinocultura da EMATER-DF (BOV + DF) com os objetivos, projetos e ações referentes ao desenvolvimento da atividade de bovinocultura a curto e médio prazos.

Dentre as ações de atuação da EMATER-DF na cadeia de bovinocultura destacamos o aspecto econômico para incrementar a cadeia, como também a sanidade animal e de saúde pública por meio da garantia da execução do Programa Nacional de Erradicação da Brucelose e Tuberculose. O serviço veterinário da EMATER-DF promove a vacinação de animais (bezerras), gratuitamente aos produtores, contra brucelose, sendo uma das únicas unidades da federação a promover este serviço gratuito aos bovinocultores. O serviço é uma garantia de saúde à população, uma vez que a brucelose pode ser transmitida para os humanos por seus subprodutos animais, como o leite e o queijo. Dessa forma, nosso serviço veterinário tem protegido a população, sobretudo as crianças que têm alto consumo de lácteos. Em 2021 a EMATER-DF realizou a vacinação de 2.777 animais. Além da vacinação contra a brucelose, também houve atuação para elevar o Distrito Federal à Zona Livre de Aftosa sem vacinação, atuando em parceria com o Serviço de Defesa Sanitária Animal do Distrito Federal. Portanto, os extensionistas da EMATER-DF realizam, anualmente nos meses de maio e novembro, a divulgação e orientação aos bovinocultores sobre a Campanha de Vacinação de Febre Aftosa realizando, assim, o trabalho de informação e conscientização aos bovinocultores locais.

Em caráter estratégico e pela alta capilaridade e acesso aos produtores rurais, a EMATER-DF participa do comitê que coordena o Plano Estratégico 2017/2026 do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa, gerido pela SEAGRI-DF com a finalidade de integrar todo o sistema veterinário oficial com técnicos de pecuária (veterinários e zootecnistas) da Empresa, além de subsidiar o sistema oficial de Defesa Sanitária Animal com informações estratégicas, bem como o apoio na definição de ações preventivas e emergenciais, caso estes ocorram, no âmbito do controle da Febre Aftosa.

Devido à relevância da saúde animal e do ser humano, foi instituído um Programa de Sanidade Animal da EMATER-DF, dando destaque à sanidade como pilar de produção, prevenção de zoonoses e aumento da produtividade e rentabilidade da atividade pela sanidade dos animais.

Indicador	Bovinocultura 2021 (nº)
Beneficiários atendidos	3.883
Propriedades rurais atendidas	3.250
Atendimentos	33.949
Visitas técnicas	2.710
Produtores de corte	861
Produtores de leite	1.368

Tabela 8 – Número de beneficiários, propriedades rurais atendidas, número de atendimentos e visitas técnicas realizadas na Bovinocultura em 2021

2.4. Floricultura

No Distrito Federal, o mercado da floricultura movimentou cerca de R\$ 141 milhões em 2020, empregando aproximadamente 3,5 mil pessoas no setor entre empregos diretos e indiretos. Brasília é o maior mercado consumidor de flores per capita do país. Em média, o brasileiro gasta mais de R\$ 44 por ano em flores. A média nacional é R\$ 26/ano.

A cadeia da floricultura foi extremamente afetada em 2020 com a crise sanitária que ainda se prolonga por 2021. A EMATER-DF continua realizando campanha, iniciada em 2020, para promover o consumo de flores e plantas ornamentais, a fim de movimentar a cadeia, como também promover o contexto social da atividade com o envolvimento dos consumidores na jardinagem e paisagismo.



Foto 6. Curso de produção de suculentas no Assentamento 1º de Julho - São Sebastião

Pela crise sanitária, diversas novas formas e variações de canais de comercialização foram desenvolvidos e estabelecidos para retomada e incremento da atividade. Em 2021, a EMATER-DF realizou 7.714 atendimentos em Floricultura (Tabela 09), sendo que dentre os assuntos mais recomendados foram as questões econômicas e organizacionais, como comercialização e mercado com 865 atendimentos, organização e gestão social com 761 atendimentos e gestão do negócio com 768 atendimentos. Além disso, a plataforma virtual PõeNaCesta, lançada pela EMATER-DF em 2020, continua oferecendo dezenas de produtos da cadeia, que podem ser adquiridos diretamente do produtor.

Está em desenvolvimento o projeto "Brasília de Flor e Mel", com o objetivo de diversificar ainda mais o plantio de flores e plantas ornamentais e incorporar a atividade da meliponicultura, como alternativa de renda e diversificação de produtos produzidos no DF.

O mel produzido no Distrito Federal tem excelência para o consumo próprio. Os produtos que saem dos apiários locais como mel, geleia real, pólen e própolis já ganharam 07 prêmios da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA). Ausência de impurezas, sabor rico e suave e leveza foram determinantes para a conquista dos títulos pelo mel do Distrito Federal. Tudo isso é obtido com coleta e manuseio cuidadosos, em pequena escala, priorizando a qualidade e não a quantidade. A diversidade da vegetação do cerrado, que tem grande quantidade de árvores com flores melíferas, é outro fator determinante. A produção de plantas melíferas nas propriedades tem sido incentivada pelos técnicos da EMATER-DF.

Outro projeto que está sendo desenvolvido pela EMATER-DF, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SES-DF), é o Flores na Escola, em que são incentivadas as práticas ligadas à floricultura para crianças do ensino fundamental. A Escola Classe Kanegae, localizada na área rural do Riacho Fundo I e o Centro Educacional do PAD-DF, com cerca de 30 crianças cada, iniciaram as atividades no projeto.

Fortalecer a cadeia produtiva de flores, debatendo os desafios e avanços na floricultura nacional, é o objetivo principal da EMATER-DF, além da promoção de atendimentos por métodos individuais (visitas técnicas), oficinas, cursos, dias de campo e reuniões técnicas.

Está sendo estruturado o atendimento a 17 produtores cooperados da Associação de Produtores de Flores e Plantas Ornamentais do Distrito Federal – Central Flores, que será atendida de forma continuada, com equipe especializada. A formalização dessa parceria inclui ações organizadas de acordo com os interesses dos cooperados, como compras coletivas e capacitações em diversas áreas.

Indicador	Floricultura 2021 (nº)
Beneficiários atendidos	1.104
Propriedades rurais atendidas	795
Atendimentos	7.714
Visitas técnicas	352

Tabela 9 – Número de beneficiários, propriedades rurais atendidas, número de atendimentos e visitas técnicas realizadas na Floricultura em 2021

2.5. Fruticultura

O Distrito Federal possui características edafoclimáticas que permitem o cultivo de diversas frutas. São cerca de 1,3 mil hectares plantados e produção anual de mais de 31 mil toneladas de frutas. Devido ao tamanho das áreas de produção e ao volume produzido, destacam-se os cultivos de goiaba, banana, citros e maracujá. Portanto, os bons resultados alcançados pela fruticultura são consequência do trabalho executado pela EMATER-DF para o desenvolvimento do setor.

A goiaba é a fruta mais produzida no Distrito Federal, com cerca de 300 ha e mais de 100 produtores. Dados de comercialização de goiaba mostram que essa é uma das poucas frutas que Brasília é autossuficiente, ou seja, quase tudo que é consumido é produzido no Distrito Federal. A produção dessa fruta se concentra principalmente na região de Brazlândia. Entretanto, novas áreas estão surgindo em Planaltina e Sobradinho com o incentivo da EMATER-DF para o cultivo de goiaba.

A tendência é de crescimento da produção de todas as frutas no Distrito Federal. Devido à dificuldade de encontrar mão de obra no campo e oscilações no preço de venda, muitos produtores estão migrando da olericultura para a fruticultura. Os agricultores ainda têm enxergado na fruticultura uma possibilidade de diversificação de renda, já que o consumo de frutas no Distrito Federal é o maior do país. Assim, o plantio de algumas frutas vem ganhando destaque. Antes cultivada apenas nas regiões frias do Brasil, a uva é plantada no cerrado, em especial na Região do PAD-DF.

De 2018 para 2021, o número de propriedades produtoras de uva no Distrito Federal teve um aumento de 28% nas áreas de cultivo, passando de 45,77ha para aproximadamente 60ha. As variedades de uva plantadas são em sua grande maioria do tipo mesa, destinadas ao consumo *in natura*, porém 06 produtores do PAD-DF estão apostando no plantio de uvas finas para a produção de vinho. A "Vinícola Brasília" terá capacidade de fabricar mais de 100 mil garrafas de vinhos de inverno por ano.

Cresce também o número de produtores de abacate no Distrito Federal. Desde o ano de 2018, o número de produtores saltou de 175 para 224 e a área hoje é de 183ha; 88% maior que anos atrás. O interesse maior está no cultivo do abacate Hass, que possui frutos menores, maior teor de óleo e muito apreciado para exportação. O trabalho da EMATER-DF está em identificar essas tendências de crescimento e incentivar a produção por meio de ações de ATER.

Anualmente, é realizada a oficina "Aprenda Fazendo" sobre o cultivo de pitaya. É um trabalho de transferência de tecnologia do que é desenvolvido em centros de pesquisa para ao produtor local. Na oficina, o produtor aprende na prática como plantar, conduzir e podar pitayas e, ao fim, pode levar mudas da fruta para sua propriedade. Esse trabalho fez o número de produtores de pitaya saltar de 10 para 43 e duplicar a área de cultivo (11ha) em 04 anos. Trabalho semelhante será feito para mirtilo, framboesa e amora.

Em 2021 foi oferecida uma capacitação técnica em fruticultura tropical em parceria com órgãos federais (Embrapa e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), com a participação de 30 técnicos da EMATER-DF (além de técnicos, produtores e outros interessados de todo o Brasil) com 12 módulos teóricos e 08 visitas práticas, sendo já contemplado os cursos sobre as culturas do maracujá, pitaya, goiaba, abacate, banana, fruteiras nativas, frutas temperadas, frutas tropicais, uva para vinho e suco, uva de mesa e citros, como também os módulos de cultivo orgânico de fruteiras e de comercialização e mercado de frutas frescas e processadas.

Outros projetos estão sendo elaborados para incentivar a fruticultura (frutas vermelhas, açaí e baru) no Distrito Federal e na RIDE, junto à chamada Rota da Fruticultura e também para a captação de recursos financeiros para aprimorar os conhecimentos em plantio e processamento de frutas.

Indicador	Fruticultura 2021 (nº)
Beneficiários atendidos	4.562
Propriedades rurais atendidas	3.481
Atendimentos	33.145
Visitas técnicas	1.776

Tabela 10 – Número de beneficiários, propriedades rurais atendidas, número de atendimentos e visitas técnicas realizadas na Fruticultura do DF

2.6. Olericultura

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

A produção de hortaliças é uma das atividades mais importantes do setor agropecuário no Distrito Federal considerando os aspectos econômicos e sociais, pois gera mais de 30 mil empregos em toda a cadeia produtiva, sendo mais de 10 mil empregos diretos na produção, que é exercida em 3.990 empreendimentos, onde 49% desses se enquadram na classificação de agricultura familiar, ou seja, utilizam principalmente a força de trabalho da família. Cerca de 22% de todo o valor bruto da produção agropecuária do Distrito Federal vem da produção de hortaliças. Conforme dados internos (Relatório de Atividades Agropecuárias da EMATER-DF), foram cultivados, no ano de 2020, cerca de 7,8 mil hectares de hortaliças diversas, com produção de cerca de 202 mil toneladas de alimentos frescos, com um Valor Bruto da Produção (VBP), de R\$ 772 milhões de reais.

Em 2021 foram realizados atendimentos a empreendedores familiares e patronais, trabalhadores e habitantes em ações relacionadas às diversas áreas da olericultura tais como: Comercialização e Mercado, Crédito Rural, Boas Práticas Agrícolas, Irrigação, Defesa Sanitária, Fertilidade do Solo, Transição Agroecológica e Produção Orgânica, entre muitos outros.

Como reflexo da pandemia do novo coronavírus e a busca pela recuperação e equilíbrio da cadeia, assuntos relacionados a aspectos econômicos se destacaram, totalizando 4.744 atendimentos em comercialização e mercado e 4.583 atendimentos em crédito rural.

Dentre os diversos assuntos relevantes ligados à olericultura, salientamos não somente os aspectos econômicos, como também aqueles ligados aos aspectos sociais e ambientais. A população do Distrito Federal está cada dia mais consciente e exigente quanto à qualidade dos alimentos, sem contaminantes químicos e biológicos, e vem exigindo isso do mercado, aspecto que também aparece como reflexo do momento atual e da busca por alimentos de qualidade. Atenta a esse movimento, EMATER-DF vem trabalhando com os olericultores a manutenção e a sustentabilidade da cadeia. Assim, temas como a rastreabilidade, o manejo adequado de agrotóxicos e as boas práticas de colheita e pós-colheita foram discutidos, orientados e recomendados aos empreendedores rurais, assuntos que tratados como Boas Práticas Agrícolas (BPA). Em BPA, em 2021, foram atendidos 1.999 agricultores e trabalhadores da olericultura. Foi estruturado o curso sobre Manejo de Agrotóxicos, capacitando 20 produtores nas áreas de Alexandre Gusmão e Brazlândia, obedecendo à aplicação da legislação (Norma regulamentadora – NR31), qualificando-os para produção de alimentos mais seguros.

Para a capacitação e melhor atendimento foi realizada Reunião Técnica, em parceria com a Embrapa Hortaliças, com a participação de 27 técnicos, entre Engenheiros Agrônomos e Técnicos em Agropecuária, sobre produção de hortaliças em Fazendas Verticais, destacando o cultivo protegido e a produção de alimentos em pequenos espaços.

O morango tem destaque na olericultura do Distrito Federal dentro do calendário de feiras e festas, sendo a maior representação a festa do Morango, que ocorre em Brazlândia. Em 2021, a EMATER-DF participou, em parceria com a associação de produtores local, na organização de 42 produtores de morango, que escoaram parte de sua produção em plena safra. A feira recebeu mais de 25 mil pessoas de todo o Distrito Federal. Foram organizadas palestras técnicas durante a feira com os seguintes temas:

- Sucessão Familiar na Cadeia do Morango;
- Boas Práticas Agrícolas;
- Novas Embalagens para Morango;
- Agricultura de Precisão (uso de drones).

Indiscutivelmente, a irrigação é um fator de produção extremamente relevante na olericultura e que implica decisivamente na estabilidade da produtividade, como também nos aspectos ambientais e que garante a oferta de produtos agropecuários durante todo o ano para a população. Em 2021, a EMATER-DF realizou 1.144 atendimentos em irrigação. As ações nesse tema sempre foram baseadas nos pilares da preservação e recuperação ambiental. Toda a agricultura irrigada do Distrito Federal se modernizou e se adequou após a crise hídrica ocorrida nos anos de 2016 a 2018. A EMATER-DF sempre auxilia os agricultores na otimização do uso dos recursos hídricos por meio do aumento da eficiência dos sistemas de irrigação e captação de água, dentro e fora das propriedades, e na inclusão produtiva sustentável por meio da ampliação do uso da irrigação bem dimensionada por mais agricultores. Para os sistemas de irrigação dentro das propriedades, busca-se a utilização de equipamentos mais eficientes, poupadores de água e de energia e o manejo adequado com a introdução de técnicas que ajudem o agricultor a decidir sobre o momento e a quantidade correta de irrigação a ser utilizada.



Foto 7. Produção de alfafa no Gama, com irrigação por gotejamento

Indicador	Olericultura 2021 (nº)
Beneficiários atendidos	5.831
Propriedades rurais atendidas	4.126
Atendimentos	53.484
Visitas técnicas	3.281

Tabela 11 – Número de beneficiários, propriedades rurais atendidas, número de atendimentos e visitas técnicas realizadas na Olericultura do DF

2.7. Outras Cadeias Produtivas e Trabalhos Relevantes

Outras cadeias produtivas que tem grande importância no Distrito Federal que também se destacam e já são setores organizados da economia, são:

- grandes culturas;
- suinocultura;
- ovinocultura;
- caprinocultura;
- apicultura.

Na área de grandes culturas o Distrito Federal possui 02 cooperativas: Cooperativa de Produtores do PAD-DF (COOPADF) e a Cooperativa Agrícola do Rio Preto (COARP), que reúnem 140 e 56 produtores, respectivamente. A soja é a principal cultura, seguida do milho, do feijão e do sorgo. A produção de canola vem ganhando interesse e destaque no Distrito Federal. A EMATER-DF realizou capacitações técnicas na área, como 02 treinamentos em Boas Práticas de Aplicação, em parceria com empresas privadas, em que foram capacitados 55 técnicos, além de 16 produtores e trabalhadores rurais.

Em outubro de 2021 deu-se início à Campanha Antideiva de 2,4-D, destinada a cerca de 390 produtores de soja, com a finalidade de conscientização e adequação à aplicação do herbicida 2,4-D, amplamente utilizado em grandes culturas e que pode trazer prejuízos, como também riscos ambientais.

Outra cadeia produtiva importante no Distrito Federal é a suinocultura, com destaque aos atendimentos relacionados às áreas de alimentação e sanidade animal. Em parceria com a SEAGRI-DF, foi realizada reunião técnica com 20 extensionistas rurais sobre dois importantes temas da suinocultura: o Plano Integrado de Vigilância de Suínos e o Cenário atual da suinocultura no Distrito Federal, com seus desafios e perspectivas.

Indicador	Grandes culturas	Suinocultura	Caprinocultura	Ovinocultura	Apicultura
Beneficiários atendidos	2.951	1.999	1.134	1.462	809

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

3. Agricultura Orgânica e Agroecologia

Em um cenário no qual o desenvolvimento da agricultura brasileira está intimamente relacionado à dependência de insumos, que em sua maioria são oriundos de outros países, é fundamental e estratégico que as bases da agricultura se tornem mais sustentáveis. Essa situação foi agravada pelo desarranjo logístico causado pela pandemia do COVID-19, na qual os insumos não só aumentaram significativamente de preço, mas se tornaram escassos no mercado local. A EMATER-DF acredita que a agricultura orgânica e a agroecologia, ciências pautadas no desenvolvimento de agroecossistemas com reduzida dependência de insumos externos, que se desenvolvem em harmonia com o meio ambiente e valorizam os conhecimentos tradicionais dos agricultores, sejam caminhos para melhoria da produção agrícola do Distrito Federal, tanto que o tema é um dos objetivos estratégicos da Empresa, definido em seu Mapa Estratégico do decênio 2012-2021.

Diante desse cenário, diversos agricultores tem buscado adotar práticas orgânicas e agroecológicas. Esse processo se acelerou na última década, principalmente através do aumento de pesquisas sobre o tema, disponibilidade de insumos, difusão e construção de tecnológicas locais. Os maiores objetivos da EMATER-DF são:

- promover a adoção dos princípios e práticas agroecológicas em propriedades rurais convencionais com vistas à transição para níveis maiores de sustentabilidade;
- promover estratégias e metodologias para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e ambiental que assegurem uma atividade rural sustentável;
- promover a estruturação e conversão das propriedades rurais de base agroecológica para a produção orgânica, de acordo com a Portaria nº 52 - MAPA, de 15 de março de 2021, que dispõe sobre a agricultura orgânica, sua regulamentação e instruções normativas que organizam essa modalidade de produção agropecuária no Brasil.

Para cumprimento dos objetivos informados acima, a EMATER-DF realizou inúmeras ações no ano de 2021, conforme relatado abaixo.

Apesar dos efeitos econômicos da pandemia, que se refletiram na produção orgânica e agroecológica, em 2021 foi possível organizar melhor a cadeia para atender a demanda crescente por alimentos saudáveis e formas de comercialização alternativas (feiras, *deliveries*, Comunidade que Sustenta a Agricultura – CSA's, entre outros). A EMATER-DF trabalhou ativamente, juntamente com Órgãos do Governo do Distrito Federal, para que as feiras e pontos orgânicos não fossem fechados durante a pandemia. A inclusão de agricultores no aplicativo PõeNaCesta permitiu a ampliação das formas de comercialização. Houve inauguração de mais um ponto de comercialização de alimentos orgânicos (RA – Sudoeste), totalizando 39 pontos.

A EMATER-DF continuou atendendo aos produtores por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) de forma digital e presencial. Em meados de 2021 foram retomadas as atividades presenciais, principalmente os métodos individuais e capacitações (oficinas, cursos e palestras).



Foto 8. Capacitação em Agricultura Orgânica - São Sebastião

Dentre os trabalhos mais relevantes pode-se destacar o fomento à implementação de Sistemas Agroflorestais (SAFs), trabalho realizado em parceria com a SEAGRI-DF e que atendeu as famílias de agricultores. Os SAFs são sistemas que reúnem as culturas de importância agrônômica em consórcio com a plantas que integram a floresta. Um sistema agroflorestal é um sistema de plantio de alimentos que é sustentável e ainda faz a recuperação vegetal e do solo.

Durante a Expoabra Digital 2021, houve a participação ativa na organização da Semana do Alimento Orgânico 2021, em parceria com o Comitê da Produção Orgânica do Distrito Federal (CPOrg-DF). Os técnicos da EMATER-DF participaram como palestrantes ou moderadores em 05 das 11 atividades do evento, ressaltando a importância das ações da Empresa para o setor.



Figura 1. Folder divulgação Semana do Alimento Orgânico

Em relação às organizações sociais, a EMATER-DF tem apoiado de forma ativa as 06 Organizações de Controle Social (OCS) existentes no Distrito Federal (103 agricultores), por meio de auxílio na produção de relatórios, treinamentos para novos integrantes e apoio nas mais diversas demandas. Em 2021, foram realizadas 02 capacitações, cada uma com carga horária de 20 horas, para novos integrantes de uma OCS já existente e para um grupo interessado em montar uma nova OCS, atendendo 30 agricultores.

A OCS é uma forma de organização entre agricultores familiares que permite a venda direta de produtos orgânicos ao consumidor, na qual o próprio grupo é responsável por assegurar que um produto, processo ou serviço atenda aos regulamentos ou normas específicas aos quais foi submetido.

Além disso, a EMATER-DF participou de reuniões com diversas entidades ligadas ao tema da Produção Orgânica e da Agroecologia, tais como a UnB, a Embrapa, o IFB, a WWF-Brasil, o Mercado Orgânico, a CSA Brasília, entre outros, sempre levantando as demandas do setor e construindo uma agenda sinérgica. Também participa de grupos institucionais propositores de políticas públicas e legislações ligadas ao tema. Os principais grupos são:

- Grupo de Trabalho de Inovação de Bioinsumos, ligado à Câmara Temática de Agricultura Orgânica (CTAO);
- Câmara Setorial de Agricultura Orgânica - CAO-DF, ligada à SEAGRI-DF;
- Comitê da Produção Orgânica (CPOrg) DF, ligada ao MAPA.

A EMATER-DF contribui com proposições que levam em consideração a perspectiva dos agricultores e o cenário mais realístico das condições do campo. As ações mais relevantes nesse campo são: contribuição para o Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável do Distrito Federal – PDRS/DF (2022 – 2041) e construção de Agenda de Inovação para Agricultura Orgânica no âmbito do MAPA e visitas técnicas a OCS's com a CPOrg-DF para levantamento de demandas dos fatores limitantes para a certificação de agricultores orgânicos.

Atualmente o Distrito Federal possui 259 registros de produtores orgânicos junto ao Ministério da Agricultura, de forma a contemplar 291 agricultores (alguns registros contemplam mais de uma pessoa). No ano de 2021, a EMATER-DF atendeu 245 desses agricultores e contribuiu com outros agricultores que estão no processo de certificação, mas ainda não estão cadastrados. Isso reflete a cobertura de atuação e participação da EMATER-DF na assistência técnica para o setor.

As principais ações de sensibilização sobre o tema Agroecologia e produção orgânica foram: (1) Apoio ao curso Semear da Horta Girassol sobre

[Handwritten signatures and initials]

Sistemas Agroflorestais – SAFs, com 04 turmas de 25 alunos cada e carga horária de 32h e 02 palestra sobre SAFs no Centro Educacional Várzeas, N. R. Tabatinga para 100 alunos.

Em relação à capacitação do corpo técnico foi realizado um Curso de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) em parceria com a Embrapa Hortaliças, palestra sobre o uso de homeopáticos na área animal, live sobre frutas em sistemas orgânicos de produção (Inserido na rota da fruticultura), além do incentivo para participação de técnicos em eventos *online* de outras instituições, sendo que o principal evento foi o V Workshop sobre Controle Alternativo de Pragas e doenças (<http://controlealternativo.com.br/>).

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) são plantas com potencial alimentício e desenvolvimento espontâneo, não consumidas em larga escala ou utilizadas em regiões específicas. Geralmente possuem teores nutricionais maiores que as plantas cultivadas, exigem menor quantidade de adubos e são mais resistentes a pragas e doenças. São uma ótima oportunidade para segurança alimentar, cultivo em ambientes com reduzido acesso a água ou adubos, maior diversidade ofertada aos consumidores, entre outros potenciais.

	Agricultura Orgânica	Agroecologia
Beneficiários	1.424	1.397
Propriedades rurais atendidas	1.018	1.142
Atendimentos	11.262	8.218
Visitas técnicas	644	591

Tabela 13. Número de beneficiários, propriedades rurais atendidas e número de atendimentos e visitas realizadas em Agricultura Orgânica e Agroecologia em 2021

4. Agricultura Urbana

O Programa de Agricultura Urbana visa promover entre as comunidades urbanas do Distrito Federal, em especial as mais vulneráveis, a produção de alimentos em área urbana. A principal atividade promovida pelo programa é a adoção do cultivo de hortas, sejam elas hortas comunitárias (mantidas por associações ou outras formas de coletivos comunitários), hortas escolares (mantidas por escolas e creches), hortas medicinais (mantidas por hospitais e outras unidades de saúde), hortas terapêuticas (mantidas por Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Orientação Médico-Psicopedagógico (COMPP) e outras unidades de ajuda psicossocial ou as hortas comunitárias mantidas por unidades sócio-assistenciais. Além do incentivo à produção de alimento de alta qualidade seguro e saudável e principalmente de baixo custo, o Programa busca difundir e incentivar a adoção de tecnologias sustentáveis no modo de vida urbano, principalmente aquelas para a captação de água de chuva e para reaproveitamento de resíduos orgânicos na forma de biodigestão e compostagem.



Foto 9. Horta urbana no Adolescente - Secretaria de Saúde

Para as típicas hortas comunitárias em áreas das Administrações Regionais, das quais 02 funcionam atualmente, a horta do Guará e do Itapoã, foi mantido o apoio com a distribuição de insumos, principalmente adubo. Na Horta Girassol, em uma parceria multi-institucional, foi realizada uma capacitação para cerca de 80 pessoas, entre agricultores, estudantes e moradores da comunidade, em sistema agroflorestal de produção.

As hortas escolares, medicinais e outras de cunho pedagógico terapêutico, são iniciativas de outros órgãos do Governo do Distrito Federal, apoiadas pela EMATER-DF. Em 2021, com orçamento de emendas parlamentares, foi realizada a contratação de serviço de instalação de 60 equipamentos para captação de água da chuva, com execução a ser iniciada. Esses equipamentos serão instalados em escolas da rede pública. Cada sistema permite a captação de chuva para 250 m² de telhado, espaços pequenos considerando-se que as escolas geralmente tem área coberta na casa dos milhares de m², e cada sistema desses tem o potencial de coletar até 250 mil litros de água por ano de água bruta (não tratada, não potável, para usos menos nobres tais como limpeza de pisos, irrigação de hortas e jardins, lavagem de roupas e automóveis). Dessa forma, a introdução dos sistemas de captação de água de chuva tem uma função pedagógica junto aos alunos e também junto às famílias ao mostrar o potencial que um sistema simples e relativamente barato pode ter na disponibilidade de água das áreas urbanas.

Escolas com previsão de instalação de captação de água de chuva	
Escola CAIC Walter José de Moura	EC 303 Samambaia
CEI 01 Asa Norte	EC 419 Samambaia
CEF 10 Ceilândia	EC 318 Samambaia
CEM 02 Ceilândia	EC Sonhém de Cima Sobradinho
EC 27 Ceilândia	EC Basevi Sobradinho
CEE 01 Ceilândia	EC Brochado da Rocha
CEI 07 Ceilândia	CED Professor Carlos Ramos Mota
EC Santa Helena	EC Sítio das Araucárias Sobradinho
CEF 01 Gama	CEI 07 Taguatinga
EC 18 Gama	EC 39 Taguatinga
EC 01 Gama	EC 19 Taguatinga
EC 03 Gama	EC 27 Taguatinga
CEF 11 Gama	CEF 03 Taguatinga
CED 06 Gama	EC 02 Vicente Pires
CED Gesner Teixeira Gama	EC Ipê Park Way
EC Córrego Barreiro Gama	Jardim de Infância 03 Gama
CEF Ponte Alta Baixo	CED 02 Riacho Fundo I
CEMI Gama	CED 08 Gama
CEE 01 Gama	EC 08 Cruzeiro
EC Granja do Torto	CEI 307 Samambaia
EC Natureza Paranoá	CEI 210 Samambaia
EC COOPERBRAS Paranoá	CEI Pinheirinho Roxo
Jardim de Infância Casa de Vivência	JI 603 Recanto das Emas
CEF Bonsucesso	CEF 306 Recanto das Emas
CEFCerâmicas Reunidas Dom Bosco	CEI 03 Sobradinho

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CEF São José Planaltina	EC Corrêgo das Corujas
EC Barra Alta Planaltina	EC Palmeiras Planaltina
EC Córrego do Meio Planaltina	EC Pedra Fundamental Planaltina
EC Estância do Pipiripau Planaltina	EC Reino das Flores Planaltina
EC Frigorífico Industrial Planaltina	EC Rajadinha

Tabela 14 - Lista das escolas com previsão de instalação de equipamentos de captação de água de chuva

Ainda nas escolas da rede pública de educação, foram distribuídos insumos para implantação ou revitalização de hortas em 40 unidades. Destaca-se a Capacitação em Floricultura iniciada no Centro Educacional do PAD-DF.

Na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, 05 unidades, compostas por postos de saúde, unidades básicas de saúde (UBS) e hospitais receberam insumos. Destaca-se a Especialização em Cultivo Biodinâmico de Plantas Medicinais em Agroflorestas na Promoção de Territórios Saudáveis e Sustentáveis no Distrito Federal, que resultou em 03 hortas medicinais implantadas com apoio do Programa.

Na Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito Federal (SEDES-DF), 06 unidades (Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, Centro de Orientação Sócio Educativo - COSE e o Instituto Inclusão) receberam insumos. A parceria com o Instituto Inclusão permitiu a implantação de 02 hortas comunitárias para atender diretamente a população em situação de vulnerabilidade.

Na Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do DF (SEJUS-DF), 09 unidades sócio-educativas para menores infratores receberam apoio. Destacam-se a capacitação de hortas agroecológicas urbanas no CRAS da Estrutural (parceria com a SEJUS-DF), 03 oficinas e 01 palestra na Unidade de Internação Feminina.

Também foram implantadas hortas na Estação de Rádio da Marinha do Brasil em Brasília e na Escola Superior de Guerra, unidades que atendem ao Programa das Forças Armadas no Esporte (PROFESP) e recebem alunos da rede pública no contraturno.

Outras 09 instituições sem fins lucrativos também receberam insumos, totalizando 74 unidades que receberam esse tipo de apoio e 60 unidades escolares que receberam materiais e equipamentos para captação de água da chuva.

5. Cidadania, Desenvolvimento Humano e Social

A EMATER-DF trabalha com os agricultores, trabalhadores rurais e suas famílias e entende que, para haver desenvolvimento local, além do crescimento produtivo e econômico, é necessário trabalhar o desenvolvimento humano. A Empresa desenvolve programas como Segurança Alimentar Nutricional - Qualidade do Alimento e Alimentação Adequada, Saúde Preventiva, Cidadania, Políticas Públicas e Benefícios Sociais, Educação, Sistemas de Saneamento, Cultura e Lazer voltados para o público rural. As ações realizadas nesses Programas são baseadas no conceito de desenvolvimento, uma necessidade ampla com a ação do Estado e a participação da comunidade, observando os pilares da coesão social:

- oportunidades de acesso às necessidades básicas (educação, segurança, geração de emprego e renda, segurança alimentar e nutricional);
- habilidades através do conhecimento do ser humano, suas competências e condições de realização;
- proteção, como ações sociais e políticas públicas para assegurar ou manter condições necessárias para o bem-estar do ser humano.

Além do trabalho realizado nas ações de desenvolvimento humano, a EMATER-DF trabalha as atividades não-agrícolas com ações que visam a promoção do setor e a contribuição para a sustentabilidade do homem no campo. Essas atividades, realizadas nas áreas de Agroindústria, Artesanato, Turismo Rural e Produção Associada ao Turismo apresentam uma opção de geração de renda, sendo negócios competitivos para o produtor e para sua família. Cabe ainda ressaltar que no ano de 2021, em virtude da pandemia do novo coronavírus, as atividades que envolviam os métodos coletivos não foram realizadas em sua totalidade, prejudicando as atuações programadas nessa metodologia de extensão rural. No entanto, houve foco na aquisição de equipamentos e materiais e contratação de serviços que irão potencializar a realização dos métodos coletivos no exercício de 2022.

5.1. Artesanato

Tradicionalmente, o artesanato é uma produção de caráter familiar, geradora de renda e fator de inserção de alguns membros da família em atividades produtivas, especialmente de segmentos menos privilegiados (mulheres, idosos e jovens). Além de ser uma atividade ocupacional e de lazer, pode representar tanto uma complementação de renda da família rural como também sua renda principal.

A produção artesanal é também um resgate da cultura e dos saberes da comunidade rural. Neste sentido, a EMATER-DF prima pelo incentivo aos trabalhos com recursos naturais existentes na localidade e produtos como tecidos, linhas e bordados tradicionais da cultura brasileira, sempre com foco de trabalho no conceito de consumo consciente e valorização local.

Para apoiar e capacitar os artesãos da área rural do Distrito Federal na produção e qualificação para sua inserção no mercado de maneira competitiva, a EMATER-DF procura por pontos de comercialização dos produtos e inclusão nas políticas públicas, trabalhando de forma associada ao Turismo Rural. Frente aos trabalhos realizados neste segmento, obtiveram-se os seguintes resultados no período de 2021: 3.963 atendimentos, com 640 beneficiários atendidos com visitas a campo, teleatendimentos, oficinas de capacitação em técnicas do artesanato, qualificação, organização e noções de gestão e comercialização. Mesmo com as dificuldades enfrentadas devido à pandemia, a EMATER-DF conseguiu dar continuidade a este trabalho com os artesãos através de capacitações por meio de grupos de *WhatsApp*, incentivando-os a continuarem o treinamento e, em alguns grupos, notou-se uma grande evolução nas técnicas do bordado à mão, objeto das capacitações.

Para maior visibilidade, principalmente na questão da comercialização, os projetos de artesanato estão sendo trabalhados para constituir uma única marca: "Olhares do Campo", nome do projeto de artesanato da EMATER-DF. Atualmente, o grupo de bordadeiras do Gama, após uma curadoria com foco na qualidade dos produtos, já está usando a marca para comercializar seus produtos.

5.2. Segurança Alimentar e Nutricional - Qualidade dos Alimentos

A população do Distrito Federal está cada dia mais consciente que deve consumir alimentos com qualidade sanitária, sem contaminantes químicos e biológicos, e vem exigindo isto do mercado. Atenta a esse movimento, a EMATER-DF vem trabalhando com os agricultores a manutenção da viabilidade nesse mercado. Assim, temas como o saneamento rural, o manejo adequado de agrotóxicos e as boas práticas de colheita e pós-colheita são trabalhados dentro da temática de Boas Práticas Agropecuárias (BPA). A implantação do Programa de Boas Práticas Agropecuárias "Brasília Qualidade no Campo" objetiva a certificação dos empreendimentos que se adequem aos requisitos avaliados. Apesar da limitação de atendimentos presenciais devido à pandemia, foram atendidos 683 beneficiários, com 4.441 atendimentos em Boas Práticas Agropecuárias.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Foto 11. Boas Práticas Agropecuárias

5.3. Segurança Alimentar e Nutricional – Alimentação Adequada

A Segurança Alimentar Nutricional (SAN) tem como principal atividade a educação com objetivo de incentivar o consumo de hortaliças, frutas e frutos do cerrado. Além de manter uma alimentação saudável e adequada para as famílias e trabalhadores rurais, cria alternativas de geração de renda pelo processamento de alimentos, desde a implantação de hortas domésticas e quintais produtivos ao processamento de alimentos com frutos do cerrado, Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS) e o aproveitamento integral de alimentos produzidos nas propriedades rurais. Dentro das ações de SAN foram realizados 2.619 atendimentos para 459 beneficiários, além da capacitação de 29 extensionistas rurais em PANCS para a difusão da produção e do consumo dessas plantas no ano de 2022.

5.4 Saúde Preventiva e Saneamento Rural

Dentro do Programa destacam-se o incentivo e oferecimento de assistência técnica na área de saúde e saneamento rural, visando reverter o quadro de inadequação das estruturas sanitárias; promoção da inclusão social mediante implantação integrada de políticas públicas setoriais (saúde, habitação e meio ambiente); e aprimoramento de técnicas com vistas à assertividade na comunicação, à educação e sensibilização para adoção de boas práticas sanitárias, diretamente relacionadas à qualidade da produção agrícola. Dentro dessas temáticas, em 2021, foram realizados 13.436 atendimentos a 2.420 beneficiários

As ações em Saúde Preventiva têm o objetivo de promover a saúde das famílias e trabalhadores rurais através de ações educativas e preventivas. Em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde/Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), foram realizadas 20 dias especiais de saúde com atendimento de 360 beneficiários, para prevenção e cuidados no uso de agrotóxicos, coleta de sangue para exames, vacinação contra gripe, aferição de pressão e agendamentos de retorno.

As ações de Saneamento Rural foram realizadas com o intuito de orientar o público rural sobre os sistemas individuais de esgotamento sanitário (fossa séptica, tanque de evapotranspiração), a importância da análise de água (tanto para o consumo humano, quanto para irrigação) e qualidade final dos alimentos, limpeza dos arredores de casas e propriedades, pragas domésticas, destino do lixo, limpeza de caixa d'água, proteção de cisternas e tratamento de água geraram 1.755 atendimentos a 797 beneficiários.

É de suma importância a realização de análises de água utilizadas para o consumo humano e para a irrigação, bem como as orientações que são feitas pela EMATER-DF sobre os cuidados e tratamento da água. As análises de água também fazem parte dos quesitos avaliados no Programa de Boas Práticas Agrícolas (BPA) e das orientações às Agroindústrias, pois compõem as Boas Práticas de Fabricação. Em 2021, foram realizadas 105 análises de água, em parceria com o Diretoria de Produtos de Origem Vegetal e Animal - DIPOVA e com o Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN.

5.5. Cidadania, Políticas Públicas e Benefícios Sociais

A EMATER-DF tem direcionado ações junto às famílias da área rural identificadas e cadastradas. São atendimentos em articulação com diversos setores das políticas públicas, para emissão de documentação imprescindível para o exercício da cidadania, bem como à garantia de acesso às políticas de assistência social.

A continuidade do estado de emergência sanitária em 2021, por conta da COVID-19, ainda determinou a realização de mutirões de cadastramento e recadastramento do CADÚnico, para Programas Sociais, para que as famílias de agricultores pudessem acessar os auxílios disponíveis.

Em 2021 foram realizadas as seguintes atividades:

- 41.990 atendimentos à 6.560 beneficiários em Cidadania, Políticas Públicas e Benefícios Sociais;
- 2.157 Cartões do Produtor Rural emitidos/renovados;
- 2.423 atendimentos para cadastramentos e atualizações no CADÚnico;

Efetivaram os auxílios/benefícios com orientações da EMATER-DF:

- 73 aposentadorias/pensões efetivadas;
- 1.237 outros benefícios do INSS (salários maternidade, auxílios doenças) efetivados, além de auxílio Renda Emergencial-GDF, Prato Cheio GDF, Auxílio Emergencial, Vale gás e outros benefícios;
- 526 cestas básicas de alimentos entregues para famílias em insegurança alimentar, afetadas pela pandemia.

5.6. Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais

O Programa é um Acordo de Cooperação Técnica entre Ministério da Cidadania por meio da Secretaria Especial de Agricultura Familiar do Desenvolvimento Agrário (SEAD) com a SEAGRI-DF e a EMATER-DF, prorrogado por meio de aditivo no início de 2020. São atribuições da EMATER-DF na execução do acordo, a realização da busca ativa, acompanhamento das famílias de agricultores na elaboração e execução dos projetos de inclusão produtiva. A meta para execução deste aditivo é de 300 famílias para execução até final de 2022.

Este Programa contribui com a estratégia de inclusão produtiva, apoiando os investimentos produtivos de famílias rurais que se encontram em situação de pobreza e de extrema pobreza. O Programa envolve a combinação de duas ações: a oferta de serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER) e a transferência direta às famílias, por meio do cartão do Programa Bolsa Família, de recursos financeiros não reembolsáveis.

Ambas as ações são articuladas com o objetivo de apoiar cada família a ampliar e ou diversificar a produção de alimentos ou atividades geradoras de renda. Em 2021, após triagem, foram diagnosticadas 114 famílias para participação no Programa de Fomento. O impacto gerado pelas ações de ATER, nesse Acordo, movimentará R\$ 273.000,00 (duzentos e setenta e três mil reais) em recursos investidos na execução dos projetos produtivos das famílias em situação de extrema pobreza.

5.7. Gênero e Geração

A EMATER-DF atua para alcançar um dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS 5): igualdade de gênero. As mulheres que vivem na área rural recebem ações especialmente para elas, proposições e discussões sobre políticas de integração, desenvolvimento do espaço rural onde elas vivem e desenvolvimento pessoal e produtivo, que a ATER oferta por meio de sua metodologia. A EMATER-DF tem buscado alternativas para inserir a mulher jovem, adulta e idosa em atividades de capacitação para melhoria na produção agrícola, no artesanato, nos trabalhos manuais e em produções que possam contribuir com a geração e aumento da renda familiar, bem como o empoderamento feminino economicamente ativo. Dentro das ações, foram realizados 1.861 atendimentos com a participação de 843 beneficiárias. As ações também constituem um projeto estratégico de responsabilidade da EMATER-DF dentro do Plano Estratégico do Distrito Federal (PEDF 2021-2060) intitulado "Inclusão Socioprodutiva das Mulheres Rurais do DF", com monitoramento por meio do sistema GestãoDF.

Destaca-se que no ano de 2021 foi realizado o VII Encontro Distrital de Mulheres Rurais no mês de dezembro, evento organizado pela EMATER-DF, com ações preparatórias em todos os Escritórios Locais. O Encontro contou com a participação de 187 mulheres distribuídas em 15 oficinas e rodas de conversa de trocas de saberes e estímulo ao protagonismo nos seguintes temas:

- terapia comunitária;
- autoestima;
- acesso a crédito;
- produção de plantas e ornamentais;
- acesso a espaços de comercialização e,
- violência contra a mulher.



Foto 12. Abertura do VII Encontro Distrital de Mulheres Rurais



Foto 13. Mulheres recebendo a carteira do produtor no VII Encontro Distrital de Mulheres Rurais



Foto 14. Oficina de fuxico no VII Encontro Distrital de Mulheres Rurais

5.8. Turismo Rural

Na área de Turismo Rural, a EMATER-DF tem por objetivo proporcionar a integração das cadeias produtivas e culturais do meio rural com as atividades turísticas, agregando renda, resgatando tradições, gerando novos postos de trabalho no meio rural e, consequentemente, gerando melhoria nas condições de vida e na inclusão produtiva da população local, indo além do atendimento das demandas dos proprietários de empreendimentos de Turismo Rural e dos interessados em empreender nesta área.

Com essa forma de atuar, a Empresa vem se tornando uma ponte entre pequenos produtores rurais e empreendedores na área de Turismo Rural. Assim, as atividades de 2021 deram continuidade ao trabalho de qualificação e incentivo à participação dos agricultores familiares para que, de alguma forma, tenham seus produtos valorizados por meio da produção associada ao Turismo, possibilitando novos postos de comercialização. Os produtos da cadeia agrícola e não agrícola (artesanato, agroindústria e unidades de produção artesanal) são trabalhados trazendo uma ampla diversificação, criando novas oportunidades de geração de renda para mais membros de uma mesma família, inserindo atividades produtivas para idosos, mulheres e jovens. Ressalta-se que as práticas de Turismo Rural e produção associada ao Turismo estão em uma fase onde o foco é levar ao público o conhecimento da possibilidade de associar seus produtos à cadeia do Turismo, organizando e adequando os produtos para tornarem-se competitivos neste segmento. Os resultados são de médio e longo prazo, porém demonstram grande potencial a ser trabalhado e um crescente interesse, tanto dos pequenos produtores (potenciais fornecedores) como dos empreendedores e visitantes (potenciais compradores).

Evidenciamos, ainda, que em 2021 houve um crescente interesse para o Turismo em áreas rurais em consequência da pandemia de COVID-19, tanto pelo público urbano, que busca o lazer ao ar livre, como pelos produtores rurais, que perceberam o Turismo como nova oportunidade de gerar renda. Atenta a este movimento, a EMATER-DF criou novos atrativos no Circuito Rajadinha (projeto de Turismo Rural com agricultura familiar criado em 2014) para incentivar a população urbana a ir para a área rural. Por meio do "Circuito Rajadinha Ensina", os visitantes têm a oportunidade de vivenciar tanto o ambiente, como o trabalho do produtor rural de suculentas e cactos, participando de oficinas ministradas pelos próprios produtores, em que cada participante constrói o seu próprio mini jardim de suculentas. Esta ação, além de movimentar a economia, trouxe o produtor rural para um lugar de destaque e valorização do seu trabalho.

Outra ação de destaque aconteceu em Brasília, durante a Festa do Morango: o Colha & Pague de Morangos da Chácara Fukushi, levou cerca de 180 pessoas a conhecerem uma propriedade rural, colher e degustar os frutos no pé, saber sobre a lida dos produtores e desfrutar de momentos ao ar livre, na natureza, junto com suas famílias. Neste ano, as inscrições para o Colha & Pague foram feitas através pelo site "Põe na Cesta", plataforma de comercialização para os produtores rurais atendidos pela EMATER-DF. Desta forma, foi possível dimensionar o tamanho da demanda para participação de eventos desta natureza (cerca de três mil pessoas interessadas). É o início de uma retomada, uma vez que o Turismo foi uma das cadeias produtivas mais impactadas pela pandemia. A EMATER-DF alcançou em 2021, 4.100 atendimentos e teleatendimentos para um total de 729 beneficiários na área de Turismo Rural, produção associada ao Turismo e promoção de circuitos turísticos.

5.9. Agroindústria

O processamento de alimentos é uma atividade de agregação de valor aos produtos agropecuários produzidos nas propriedades rurais. Conta com aproximadamente 34 agroindústrias registradas na Diretoria de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal - DIPOVA, 31 agroindústrias comunicadas na Vigilância Sanitária - VISA, e 03 agroindústrias registradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, localizadas na área rural, entre laticínios, abatedouros, entrepostos, fábricas de embutidos, produtos vegetais e de processamento artesanal, e expectativa de que novos estabelecimentos sejam formalizados.

Para o desenvolvimento deste setor, a EMATER-DF realizou assistência técnica por meio de atendimentos para implantação, adequação e legalização de unidades de processamento e orientações sobre Boas Práticas de Fabricação. Todos estes atendimentos foram desenvolvidos para produção de alimentos seguros e diferenciados, processados nos pequenos estabelecimentos, gerando renda aos beneficiários e emprego na área

rural do Distrito Federal. Foram alcançados os seguintes resultados:

- Elaborados 162 rótulos de produtos variados para 34 beneficiários, atendendo as legislações vigentes para produtos embalados;
- Nas ações de Agroindústria foram atendidos 1.768 beneficiários, com 11.826 atendimentos;
- Nas ações de Boas Práticas de Fabricação foram atendidos 809 beneficiários com 1.443 atendimentos;
- Realizados e entregues 49 projetos/croquis de agroindústrias para produtores da área rural do Distrito Federal com 517 atendimentos em Estruturas e instalações rurais.

Atentos às novas tecnologias para a disseminação de informação, foram realizadas 02 palestras virtuais da EMATER-DF no evento da Expoabra digital 2021, com o tema Implantação de queijaria.

Com o intuito de dar celeridade aos processos de registro de agroindústrias nos órgãos de inspeção, foram elaboradas plantas baixas modelos conforme a legislação de estabelecimentos de pequeno porte (Decreto nº 41.891, de 10 de março de 2021), obtendo como resultado a aprovação na DIPOVA da planta modelo de granja avícola para a produção de 3.600 ovos por dia. Dessa forma, os produtores rurais poderão, após a vistoria prévia, encaminhar as documentações previstas junto com o modelo aprovado, diminuindo o tempo de aprovação do estabelecimento.

Ao longo do ano de 2021, foram ofertadas 03 turmas do curso virtual de "Boas Práticas de Fabricação", através da plataforma Google sala de aula, com total de 255 inscritos. Esse curso é habitualmente presencial e foi adaptado, devido à pandemia do novo coronavírus, para o formato virtual. Foram ministradas aulas gravadas e ao vivo, com a disponibilização do material didático. Foi ofertado o curso de capacitação "Como implantar uma Agroindústria de Pequeno Porte de Ovos" com 120 inscritos, também ofertado por meio da plataforma Google sala de aula.

Com o objetivo de desenvolver e fortalecer os agricultores na implantação e na organização de agroindústrias, visando o crescimento deste setor no Distrito Federal, a EMATER-DF ampliou sua linha de atuação, apoiando a implantação e a legalização de pequenas agroindústrias em quatro eixos temáticos: Implantação e Regularização; Capacitação; Assistência Técnica continuada e Comercialização e Marketing.

6. Programa Produzir Brasil

O Programa Produzir Brasil é um programa de consolidação de assentamentos de reforma agrária do Governo Federal executado pela Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER).

Nesse programa, a Agência estabeleceu um Instrumento Específico de Parceria (IEP) com a EMATER-DF, para que sejam realizados uma série de metas de atendimentos, capacitações e diagnósticos, em 03 assentamentos de reforma agrária do Distrito Federal e 02 assentamentos na RIDE, conforme a tabela abaixo:

Nome Projeto de Assentamento (PA)	Município	Famílias Assentadas
PA Oziel Alves III	Brasília	165
PA Márcia Cordeiro Leite	Brasília	64
PA Pequeno Willian	Brasília	22
PA Santa Helena	Padre Bernardo	48
PA Antônio Jovêncio	Padre Bernardo	75
Total		374

Tabela 15 – Assentamentos, localização e beneficiários para o Programa Produzir Brasil

7. Manutenção da Infraestrutura do Setor Agropecuário

Com a construção da capital federal, nas décadas de 50 e 60, a chegada de grande número de pessoas vindas de diversas regiões do Brasil e a crescente demanda por alimentos frescos, criou-se a necessidade de estimular a produção agropecuária local, com isso foram criados inúmeros núcleos rurais e colônias agrícolas em torno da capital federal. Paralelo a isso, foram construídos inúmeros sistemas coletivos de distribuição de água para irrigação (canais de irrigação) que, com o passar dos anos, sofreram forte degradação de suas estruturas físicas, perdendo sua eficiência de transportar água na ordem de 50%. Neste sentido, a EMATER-DF, em parceria com a SEAGRI-DF, vem apoiando fortemente as ações de revitalização desses canais, fornecendo suporte desde a elaboração dos projetos, assistência para obtenção de outorgas, autorizações ambientais e o acompanhamento técnico dos serviços de revitalização dos canais, reduzindo os custos de implantação em cerca de 70%.

De janeiro a novembro de 2021, a EMATER-DF atuou na recuperação de cinco canais do Distrito Federal, revestindo-os com tubos de PVC/PEAD totalizando aproximadamente 9,3 km de canais. Entre os canais recuperados, estão: Tabatinga (trecho III), Buriti Vermelho (complemento), Jardim II (complemento), Ramal 06 do canal do Rodeador e Córrego das Corujas. Essas ações beneficiaram diretamente cerca de 190 propriedades rurais.



Foto 15. Instalação de tubulação no trecho do canal Tabatinga - 07/2021

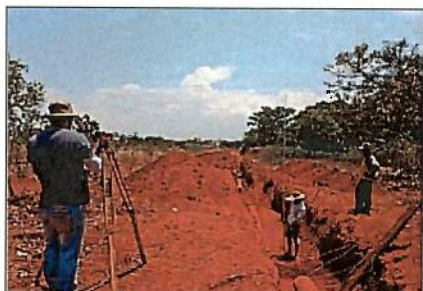


Foto 16. Trecho complementar no canal Buriti Vermelho - 09/2021

8. Modernização de Sistemas de Informação

Em 2021, a EMATER-DF reforçou seu compromisso com a modernização tecnológica das ações de assistência técnica e extensão rural (ATER). Os convênios com o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA para implantação da ATER 4.0, firmados no ano de 2020, foram

plenamente executados com a efetiva aquisição e distribuição da totalidade de equipamentos de informática previstos nos planos de trabalho. O investimento em infraestrutura e equipamentos permitiu a manutenção e a melhoria da eficiência no atendimento aos produtores rurais atendidos pela Empresa da seguinte forma:

- 02 servidores - os servidores foram adquiridos e instalados em substituição aos anteriores que já apresentavam problemas devido à desatualização tecnológica e depreciação. Tal ação mitigou os riscos de suspensão de sistemas e serviços de rede devido ao mau funcionamento dos equipamentos, além de ampliar o processamento e armazenamento de arquivos, softwares e sistemas já implantados, melhorando a disponibilidade e segurança da rede e de sistemas legados, gerando benefícios diretos e indiretos aos atendidos pela EMATER-DF e seu corpo funcional;
- 02 enlaces de rádio sobressalentes - os enlaces foram entregues e compõem reserva técnica que já foi utilizada devido a queima de equipamento similar, o que impediu a indisponibilidade da rede de uma de nossas unidades, evitando assim interrupção prolongada no atendimento ao público;
- 02 impressoras de cartão PVC - as impressoras, já instaladas e configuradas, permitirão a emissão do novo modelo da Carteira do Produtor, que já está aprovado e passará a ser distribuído em 2022. A nova carteira trará maior agilidade, comodidade e segurança no atendimento aos produtores devido a apresentação do QR CODE;
- 100 monitores e 140 teclados e mouse sem fio - os equipamentos foram distribuídos aos empregados da EMATER-DF que utilizam notebooks. Esta ação trouxe maior ergonomia e melhoria do ambiente de trabalho aos colaboradores, aumentando o campo de visão e o conforto, permitindo a utilização de duas telas (a do notebook e a do monitor), trazendo maior agilidade na rotina e em procedimentos realizados, que culminam com a maior agilidade do atendimento ao público;
- 100 notebooks - os equipamentos foram entregues, configurados e distribuídos em substituição a equipamentos obsoletos, que geravam alta carga de manutenção e indisponibilidade da estação de trabalho, prejudicando assim o público assistido. Os notebooks possuem configuração atualizada, que permitem a utilização de sistemas, mapas e softwares que exigem maior processamento. A portabilidade do equipamento traz melhoria nos procedimentos de suporte e no atendimento ao público, melhorando a qualidade e o tempo de atendimento e gerando economia de recursos com suporte técnico e deslocamento.

9. Métodos Coletivos de ATER

9.1. Introdução

O processo contínuo de formação, capacitação e qualificação dos beneficiários de ATER ocorre por meio dos métodos coletivos de extensão rural tais como: semanas tecnológicas, feiras, encontros, dias de campo, cursos, reuniões, dentre outros. Esses processos educativos não formais proporcionam motivação, aprendizado, interações, trocas de experiências e ainda geram diversas demandas, as quais são respondidas pela prestação de serviços de assistência técnica, através de atendimentos individuais. A realização dos métodos coletivos de ATER corresponde a uma etapa do processo de aprendizado dos agricultores, pois estas ações abrangem as principais cadeias produtivas que são trabalhadas no dia a dia pelos extensionistas, tais como olericultura, fruticultura, bovinocultura, agroindústria e outras atividades com transferência de tecnologia. Em 2021, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, a realização dos métodos coletivos presenciais foi prejudicada, principalmente no primeiro semestre. A solução para manter os produtores informados e receber atualização tecnológica foi realizar os eventos de forma virtual, como por exemplo, os cursos na modalidade EAD e a Expoabra Digital.

9.2. Capacitação do público beneficiário de ATER

No ano de 2021 a EMATER-DF, desenvolveu atividades de capacitação e qualificação para seu público beneficiário, os quais consistem em agricultores, mulheres e jovens rurais e instituições públicas e sócio assistenciais, além do público urbano que desenvolve atividades nas áreas de agroindustrialização e processamento de alimentos e produção agropecuária. Por conta das restrições em decorrência da pandemia da Covid-19, as atividades presenciais somente ocorreram a partir do mês de setembro, entretanto, desde o início do ano foram disponibilizados cursos na modalidade EAD, voltados para o nosso público beneficiário, disponibilizados por meio de plataforma Google Sala de Aula. No primeiro momento de retorno às atividades presenciais, o quantitativo de beneficiários capacitados foi limitado ao número de 10 alunos por turma, principalmente para as atividades realizadas em ambientes fechados, tais como cozinha industrial e pequenas salas de aula. De acordo com a capacidade dos locais, o número de participantes foi aumentado. Foram realizadas no ano de 2021, 11 capacitações presenciais com 110 participantes. Na modalidade EAD, foram realizados 06 capacitações com o total de 174 participantes. As atividades de capacitação para o público beneficiário, conforme suas características estão discriminadas abaixo:

- **Capacitações na Modalidade EAD:**
 - Curso Boas Práticas de Fabricação na Agroindústria Rural (Turma I) – 89 participantes;
 - Curso Produção de Queijos Básicos (Turma I) – 19 participantes;
 - Curso Boas Práticas de Fabricação na Agroindústria Rural (Turma II) – 41 participantes;
 - Curso Produção de Queijos Básicos (Turma II) – 06 participantes;
 - Curso Produção de Queijos Básicos (Turma III) – 19 participantes;
 - Total de 174 participantes.
- **Capacitações na Modalidade Presencial:**
 - Curso Produção de hambúrguer artesanal (Turma I) – 06 participantes;
 - Oficina de Boas Práticas Agrícolas – 09 participantes;
 - Curso Produção de hambúrguer artesanal (Turma II) – 07 participantes;
 - Curso Produção de hambúrguer artesanal (Turma III) – 07 participantes;
 - Curso Manejo de Agrotóxicos (Turma I) – 13 participantes;
 - Curso Manejo de Agrotóxicos (Turma II) – 09 participantes;
 - Curso Manejo de Agrotóxicos (Turma III) – 09 participantes;
 - Curso Panetões Artesanais – 09 participantes;
 - Curso Panificação Artesanal (Turma I) – 14 participantes;
 - Curso Panificação Artesanal (Turma I) – 19 participantes;
 - Boas Práticas de Fabricação em Agroindústria – 08 participantes;
 - Total de 110 participantes.
 - TOTAL DE 284 CAPACITADOS na modalidade presencial e EAD.

9.4 Capacitações para Instituições e Entidades Sócio Assistenciais

O CEFOR em parceria com o Banco de Alimentos da Ceasa-DF ofertou uma capacitação à distância para os manipuladores de alimentos das instituições atendidas pelo Banco de Alimentos. Também foi ministrada uma capacitação para atender a uma demanda do Corpo de Bombeiros do DF em relação ao manejo e captura de enxames. Este curso foi ofertado no segundo semestre na modalidade presencial. A seguir, a discriminação destas capacitações:

- **Capacitações para Instituições e Entidades Sócio Assistenciais Modalidade EAD:**
 - Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos para o Banco de Alimentos/CEASA-DF – 17 participantes;
- **Capacitações para Instituições e Entidades Sócio Assistenciais Modalidade Presencial:**
 - Curso Apicultura: Manejo Sustentável de Enxames para o CBMDF – 27 participantes;

9.5. Métodos Coletivos de Grande Porte

Agrobrasil 2021

Devido a pandemia do novo coronavírus, a edição anual da Agrobrasil não foi realizada nas modalidades presencial e digital.

Feira do Morango

A 25ª edição da FEIRA do Morango ocorreu na modalidade presencial e foi realizada no período de 03 a 07 e 10 a 12 de setembro de 2021. Foram desenvolvidas diversas atividades que envolveram o público beneficiário da EMATER-DF, as quais estão descritas abaixo com seus respectivos públicos beneficiários:

- Exposição agrícola de morango: 130 produtores participantes;
- Espaço de comercialização da Morangolândia: 39 produtores participantes;
- Exposição e comércio de flores – Florabraz: 28 produtores participantes;
- Encontro técnico (cursos e palestras sobre o tema morango): 25 produtores;

- Atividade turística de visita à propriedade rural Colhe e Pague: 200 visitantes;

Ao todo, o número efetivo do público beneficiário assistido pela EMATER-DF nesta edição da Feira do Morango foi de 222 produtores rurais. A atividade turística Colhe e Pague teve como participantes o público urbano consistiu em uma visita interativa à propriedade de produção de morango. Segundo informações da Administração de Brazlândia, cerca de 100 mil visitantes passaram pelas instalações do evento neste ano.

Expoabra Digital

A Expoabra Digital foi um evento voltado aos produtores rurais e empresários do agronegócio. Ocorreu entre 13 e 18 de setembro de 2021 e seu propósito foi a promoção do setor agropecuário do Distrito Federal, por meio da divulgação de tecnologias de ponta. Também fez parte do público deste evento estudantes da área de ciências agrárias e o público urbano em geral. Neste ano, a programação da Expoabra foi composta pela Semana Nacional de Orgânicos, Palestras e Painéis, Mini Cursos e Eventos Equestres. Os eventos aconteceram nas modalidades presencial e virtual. A EMATER-DF participou do evento promovendo atividades de capacitação. Ao todo foram 06 cursos, 02 palestras e 02 lives, conforme informações abaixo:

- **Cursos:**
 - Fruticultura;
 - Aquicultura;
 - Olericultura;
 - Floricultura;
 - Avicultura;
 - Bovinocultura;
- **Palestras:**
 - Cenário e perspectivas da avicultura de postura do Distrito Federal;
 - Desmistificando! Qual o melhor capim para a produção de bovinos.
- **Lives:**
 - Implantação de queijarias: Infraestrutura, legislação e selo arte (02 apresentações).

O público participante das atividades presenciais promovido pela EMATER-DF foi de 39 pessoas, sendo estes produtores rurais, estudantes universitários e profissionais da área de ciências agrárias. Apoio aos Escritórios Locais Além da coordenação e apoio metodológico às capacitações, o CEFOR também prestou o apoio logístico por meio de equipamentos e insumos para 55 atividades de métodos coletivos que ocorreram no âmbito dos Escritórios Locais, perfazendo um total de 890 beneficiários atendidos e capacitados.

9.6. Capacitação de Recursos Humanos

Além do atendimento do público beneficiário da EMATER-DF, o CEFOR também realizou, dentro de suas atribuições e conforme diretrizes do regimento interno, capacitações para os empregados da empresa, tanto para os da área fim, quanto para os da área meio. Na modalidade EAD, foram 05 capacitações com a participação de 206 empregados. Na modalidade presencial, foram 10 capacitações com 156 participantes, totalizando 15 capacitações com 362 participantes. As atividades de capacitação, conforme suas características, estão discriminadas abaixo:

- **Capacitações para Empregados da EMATER-DF na modalidade EAD:**
 - Curso sobre Crédito Rural – 47 participantes;
 - Gestão e Execução de Contratos na EMATER-DF – 30 participantes;
 - Formalização da pequena agroindústria com foco em estabelecimento de ovos – 68 participantes;
 - Palestra Lei de Acesso à Informação – Portal de Transparência de Dados – 60 participantes;
 - Curso AT&G Pecuária – 01 participante;
 - Total de 206 participantes.
- **Capacitações para Empregados da EMATER-DF na modalidade Presencial:**
 - Capacitação em Fruticultura Tropical Módulo Maracujás – 08 participantes;
 - Capacitação em Fruticultura Tropical Módulo Citros – 11 participantes;
 - Capacitação em Fruticultura Tropical Módulo Uvas de Mesa – 12 participantes;
 - Capacitação em Fruticultura Tropical Módulo Uvas p Vinhos – 14 participantes;
 - Capacitação em Fruticultura Tropical Módulo Frutas de Clima Temperado – 09 participantes;
 - Capacitação em Fruticultura Tropical Módulo Mercado, Comercialização e Agroindústria de Frutas – 11 participantes;
 - Curso Homeopatia Animal – 17 participantes;
 - Curso Atualização em CADÚnico – 22 participantes;
 - Curso Plantas Alimentícias Não Convencionais PANCs – 28 participantes;
 - Curso: Como Implantar Uma Agroindústria de Pequeno Porte de Ovos – 24 Participantes;
 - Total de 156 participantes.
 - TOTAL DE EMPREGADOS CAPACITADOS na modalidade EAD e presencial: 362

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Periodo	Desej 1º Ano	Alcanç 1º Ano	Desej 2º Ano	Alcanç 2º Ano	Desej 3º Ano	Alcanç 3º Ano	Desej 4º Ano	Alcanç 4º Ano	Fonte
10277 - PRODUTOR ASSISTIDO	UNIDADE		01/01/2001	Anual	10500,00	13536,00	10500,00	13499,00	10500,00	-	10500,00	-	SISTEMA INFORMATIZADO EMATERWEB
Justificativa: 2020 - A EMATER-DF, mesmo durante a pandemia causada pelo novo Coronavírus superou a meta deste indicador, atendendo aos beneficiários da área rural do Distrito Federal, utilizando também as ferramentas digitais disponíveis. 2021 - A EMATER-DF vem ampliando gradativamente seu número de atendimentos por meio de controle de metas individuais dos empregados e melhorias de gestão. Paralelamente, foram ampliadas as formas de atendimento, incluindo metodologias de atendimento digitais e remotas, o que aumentou o número de produtores assistidos acima do previsto. Tudo isso permitiu a ampliação dos atendimentos e, em consequência, o aumento do número de produtores assistidos, inclusive no período da pandemia.													
10278 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS AOS BENEFICIÁRIOS DA EMATER-DF	UNIDADE		01/01/2001	Anual	100000,00	221742,00	100000,00	198267,00	100000,00	-	100000,00	-	SISTEMA INFORMATIZADO EMATERWEB
Justificativa: 2020 - A EMATER-DF, mesmo durante a pandemia causada pelo novo Coronavírus, alcançou nível superior neste indicador, atendendo os beneficiários da área rural do Distrito Federal, utilizando também as ferramentas digitais disponíveis. 2021 - A EMATER-DF vem ampliando gradativamente seu número de atendimentos por meio de controle de metas individuais de empregados e melhorias de gestão. Em adição, também foram ampliadas as formas de atendimento, incluindo metodologias de atendimento digitais e remotas, o que ampliou o número de atendimentos acima do previsto. Tudo isso permitiu a ampliação dos atendimentos, inclusive no período da pandemia.													

6209 - INFRAESTRUTURA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
7316 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	1550000,0	900000,0	892465,81	747750,00

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
6039 - INSTALAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE SANEAMENTO RURAL	250000,0	0,0	0	0
6038 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE SANEAMENTO RURAL NO DISTRITO FEDERAL	1300000,0	900000,0	892465,81	747750,00
3773 - IMPLANTAÇÃO DO USO DE FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS	500000,0	500000,0	450000,0	0
0002 - IMPLANTAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA NOS ESCRITÓRIOS LOCAIS DA EMATER-DF	350000,0	350000,0	300000,0	0
0003 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA	150000,0	150000,0	150000,0	0
TOTAL - 6209 - INFRAESTRUTURA	2050000,00	1400000,00	1342465,81	747750,00

1. Programa de Saneamento Rural - Sistemas Individuais de Esgotamento Sanitário

Como parte do desenvolvimento educativo para adoção de hábitos e práticas adequadas de higiene e saneamento, o Programa de Saneamento Rural da EMATER-DF viabiliza a instalação de sistemas sanitários na área rural do Distrito Federal, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do morador do campo, por meio da preservação da sua saúde e de todos aqueles que consomem produtos originários de suas propriedades.

Um dos maiores limitadores para a promoção das boas práticas agropecuárias é a ausência de saneamento básico, mais precisamente de sistemas de tratamento de esgotos domiciliares. Para atender a essa demanda, a EMATER-DF vem direcionando esforços no sentido de combater a instalação de fossas negras, forma mais rudimentar de fossa, que consiste, basicamente, em um buraco no chão, que pode causar contaminação do solo.

Dessa forma, pioneira no trabalho com foco em instalações de sistemas de esgotamento sanitário rural, a EMATER-DF viabilizou, em 2021, a instalação de 119 sistemas individuais de esgotamento sanitário para os produtores rurais nas regiões do PAD-DF, Pipiripau, Rio Preto, Taquara, Planaltina e Vargem Bonita, priorizando agricultores familiares que participam do "Programa de Boas Práticas Agropecuárias - Brasília Qualidade no Campo" e que comercializam hortaliças e frutas no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), bem como agricultores de baixa renda.

Considerando que cada sistema individual de esgotamento sanitário atende uma família com até 05 pessoas, pode-se prever o atendimento de aproximadamente 595 agricultores e moradores da área rural, bem como o atendimento indireto da população do Distrito Federal, consumidora de alimentos produzidos pelos agricultores atendidos. Em 2020, foram instalados 165 sistemas individuais de tratamento de esgoto para os produtores rurais nas regiões de Brazlândia, Alexandre de Gusmão, Vargem bonita, Ceilândia, São Sebastião, Gama, Paranoá e Sobradinho, totalizando 284 sistemas instalados entre 2020 e 2021.



Foto 17. Instalação de sistema individual de esgotamento sanitário



Foto 18. Instalação de sistema individual de esgotamento sanitário

2. Programa de Incentivo às Energias Renováveis

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

O projeto de captação e irrigação de água por bombeamento fotovoltaico implantado no Assentamento Estrela da Lua é inédito, avançado, complexo e sustentável. Está em fase de implantação final e possui capacidade para 30 mil litros por dia e economia energética. É o primeiro sistema autônomo sustentável implantado em assentamentos no Brasil, destaque da revista Valor Econômico do mês de dezembro de 2021.

O projeto viabiliza a produção agrícola de 08 famílias assentadas, em uma captação superficial e estoque da água em tanques superficiais, com distribuição por tubulação enterrada, por 1,2 km de extensão. Visando eficiência de longo prazo, estão sendo instaladas geomembranas em todos os tanques de armazenamento do projeto.



Foto 19. Instalação de rede enterrada



Foto 20. Módulos geradores de energia fotovoltaica



Foto 21. Implantação de geomembrana - tanque individual (54m³)

Também no exercício de 2021 foi concluído o processo de licitação, com instalações em fase inicial, para a implantação de sistema de energia fotovoltaica em 12 Escritórios Locais da EMATER-DF e também no CEM Integrado a Educação Profissional do Gama, escola que atende 530 alunos em período integral. Também será feita instalação de uma usina de solo no espaço do Agrobrasil, com vistas a geração distribuída de energia, e espaço de demonstração permanente do sistema fotovoltaico ao produtor visitante da feira.

No ano de 2021, foram realizadas palestras e orientações técnicas em energia fotovoltaica na região do PAD-DF, no Jardim (Buriti Vermelho) e na Vargem Bonita. A EMATER-DF orientou tecnicamente 50 propriedades na implantação de fotovoltaica.

Com os programas em desenvolvimento pela EMATER-DF, estima-se que haja uma economia institucional da ordem de R\$ 50 mil por ano nos Escritórios Locais e no espaço da Agrobrasil, com a geração distribuída em sistema on grid (conectado à rede elétrica, em que a energia gerada pelo sistema é injetada na rede elétrica e os créditos são recebidos para abater na conta de energia).

6210 - MEIO AMBIENTE

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
4116 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL	60841,0	1550212,00	455787,19	198048,92
0001 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL-EMATER-DF ENTORNO	60841,0	1550212,00	455787,19	198048,92
3773 - IMPLANTAÇÃO DO USO DE FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS	150000,0	0,0	0	0

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0004 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA EM ESCOLA DA REDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, PARCEIRA DA AGRICULTURA URBANA -EMATER-DF	150000,0	0,0	0	0
4107 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	16736,0	9000,00	9000,0	9000,0
0001 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA--DF ENTORNO	16736,0	9000,00	9000,0	9000,0
TOTAL - 6210 - MEIO AMBIENTE	227577,00	1559212,00	464787,19	207048,92

1. Adequação Ambiental das Propriedades Rurais do Distrito Federal

A Gestão Ambiental é uma das diretrizes administrativas operacionais que a EMATER-DF vem desenvolvendo para adequar os imóveis rurais conforme a legislação ambiental vigente. A Empresa tem papel fundamental na consolidação do desenvolvimento sustentável como processo da extensão rural no fator de mudança das ações da ética socioambiental.

Nesse contexto, em 2021, apesar dos impactos ocasionados pela pandemia, destacam-se as seguintes ações:

- Orientação a 1.279 ocupantes de terras públicas rurais quanto aos procedimentos necessários à regularização fundiária. O Governo do Distrito Federal (GDF), por meio do Programa de Regularização Fundiária promove a adequação da ocupação de terras públicas rurais à legislação agrária e ambiental em vigor. Dessa forma, ocorre a consolidação do espaço rural do Distrito Federal, possibilitando a assinatura dos Contratos de Concessão de Direito Real de Uso em que os ocupantes de terras públicas rurais passam a ter maior segurança jurídica das ocupações. O produtor rural, com o seu contrato de concessão, tem acesso facilitado a financiamento agropecuário e ao crédito rural, e isso enaltece a dignidade humana. Ressalta-se, portanto, a importância da atuação da EMATER-DF no processo de regularização fundiária em função dos beneficiários da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER pública. A Empresa auxilia o produtor rural na elaboração de requerimentos de regularização fundiária, Planos de Utilização (P.U), Parecer Técnico para a área urbana, e Relatório Técnico dos PUs com mais de 05 anos.
- Promoção a 537 produtores rurais sobre a importância do manejo e da conservação da água e do solo. O conjunto de práticas voltadas ao manejo e conservação de água e solo é de fundamental importância para a sustentabilidade dos sistemas ecológicos. Os riscos de erosão e as perdas de água causam prejuízos ao produtor rural e também danos ao meio ambiente. No Distrito Federal, a EMATER-DF orienta produtores rurais sobre a necessidade da conservação ambiental; identifica possíveis beneficiários e elabora recomendação técnica para reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente - APPs e Reserva Legal - RL; realiza o levantamento planialtimétrico para orientação de construção de terraplanagem e adequação de estradas (bacias de retenção de água e ondulações transversais). Essas ações são realizadas em parceria com órgãos e entidades do governo.
- Emissão de 263 recomendações técnicas para a utilização de Composto Orgânico de Lixo (COL). O COL é o produto obtido do processo de compostagem da fração orgânica dos resíduos sólidos, predominantemente domiciliares. Compostagem é o processo de oxidação biológica de resíduos orgânicos para obtenção de um produto final estabilizado e livre de agentes patogênicos. Para a obtenção de um COL estabilizado e livre de agentes patogênicos, o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), unidade geradora do composto, executa uma série de medidas para garantir um produto de boa qualidade e que possa ser utilizado em diversos tipos de culturas agrícolas. Isso beneficia muitos produtores rurais com economia de insumos e incremento de matéria orgânica ao solo, bem como beneficia toda a sociedade com a reversão do passivo ambiental, em que toneladas de lixo orgânico, após a compostagem, retornam à natureza em forma de fertilizante agrícola. Nesse contexto, a EMATER-DF atua em parceria com o SLU e os produtores rurais, elaborando os requerimentos necessários para aquisição e orientando os agricultores na correta utilização do composto orgânico de lixo.
- Indicação de 108 imóveis rurais para a realização de Projetos Pilotos com a utilização do Lodo de Esgoto Classe A. Os agricultores interessados em utilizar o lodo como fonte de nutrientes e condicionador do solo terão suas áreas agrícolas vistoriadas, visando avaliar todas as condicionantes impostas pelas normas ambientais para se determinar a aptidão para o recebimento do lodo. Após seu cadastramento e de posse de análises de solo do local, será possível fazer a indicação técnica da taxa de aplicação individualizada de acordo também com a caracterização agrônômica do lodo e a necessidade nutricional da cultura. Além das taxas de aplicação, orientações a respeito de medidas de conservação do solo e de incorporação, armazenamento, dentre outras serão passadas conforme a necessidade do local objeto da aplicação. Com o aceite do proprietário em seguir todas as orientações, a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) poderá repassar o volume de lodo indicado. Assim, a EMATER-DF atua em parceria com a CAESB e os produtores rurais, elaborando os requerimentos para aquisição e orientando os agricultores quanto à correta utilização do lodo de esgoto classe A.
- Atendimento a 1.683 produtores rurais em campanhas educativas, sobre o recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos e prevenção de incêndios florestais. A EMATER-DF promove e divulga campanhas de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos e realiza ações de educação ambiental para prevenção e combate de incêndios florestais. Essas iniciativas perpassam a área rural, proporcionando a prevenção dos impactos ambientais, cumprimento da legislação e saúde pública. Desde sua criação em 1978, a Empresa planeja, coordena e executa o serviço oficial de assistência técnica e extensão rural, através da ação educativa junto ao produtor rural e sua família nos aspectos técnico-econômico e social, visando o aumento da produção e da produtividade agrícola, a melhoria da comercialização da produção, a racionalização do uso e preservação dos recursos naturais e a organização associativa dos produtores. A Empresa realiza cerca de 120 mil atendimentos por ano, por meio de métodos como oficinas, cursos, visitas técnicas, dias de campo, reuniões técnicas entre outros. São esses métodos que aproximam os agricultores das inovações e orientações levadas pela extensão rural do DF.
- Orientação a 1.922 produtores rurais quanto a adequação da propriedade rural, conforme a legislação ambiental. A Adequação Ambiental da Propriedade Rural tem como objetivo promover o adequado planejamento e a ocupação racional e sustentável do espaço rural. Nesse princípio, parcerias com órgãos e entidades do governo tem sido articuladas para alcançar o objetivo da Adequação Ambiental em Propriedades Rurais. As instituições encontram nesse Programa um ambiente favorável para investir no meio ambiente, tendo em vista o êxito das intervenções realizadas nas propriedades rurais. Dentre as ações de Adequação Ambiental das Propriedades Rurais realizadas pela EMATER-DF destacam-se: orientação a produtores e habitantes sobre a necessidade da conservação ambiental das bacias hidrográficas, elaboração de Projeto Individual de Propriedade - PIP, auxílio aos produtores rurais na inscrição no Cadastro Ambiental Rural - CAR, elaboração de estudos ambientais específicos para o licenciamento de atividades agropecuárias, elaboração de requerimentos de Declaração de Conformidade de Atividade Agropecuária - DCAA e de outorga de uso de recursos hídricos.

A EMATER-DF participa de projetos, grupos de trabalho, comissões, comitês ambientais e conselhos em parceria com órgãos e entidades do governo. Dentre as ações ocorridas em 2021, destacam-se:

- Projeto Reflorestar (SEAGRI-DF/EMATER-DF) onde 119 produtores rurais solicitaram 45.585 mudas de espécies do cerrado, o que corresponde a uma solicitação de reflorestamento de 27,36 ha.
- Declaração de Conformidade de Atividade Agropecuária-DCAA (SEAGRI-DF/EMATER-DF) com a elaboração de 88 declarações. A DCAA apresentada como alternativa simplificada de dispensa de licenciamento pelo órgão ambiental das atividades rurais de baixo impacto ambiental, elencadas na Resolução CONAM Nº 11, de 20 de Dezembro de 2017. O produtor passa a ter mais agilidade nos processos de créditos para investimento e custeio nas propriedades rurais, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida no campo.
- Com relação a Regularização Fundiária (SEAGRI-DF/EMATER-DF) foram elaborados 41 Planos de Utilização - PU, 35 Relatórios de PU (cinco anos) e 03 Pareceres Técnicos (área urbana com característica rural). O Plano de Utilização - PU consiste no documento elaborado pelo

ocupante, mediante cumprimento da legislação em vigor, no qual são declaradas todas as atividades econômicas exercidas/desenvolvidas no imóvel, bem como as edificações e demais benfeitorias, assim como todas as atividades econômicas ou edificações e benfeitorias a serem realizadas no futuro, e ainda, faz prova da adequada utilização dos recursos naturais de forma sustentável, observando-se a legislação ambiental vigente.

- Sobre a utilização do Composto Orgânico de Lixo – COL (SLU- DF/EMATER-DF) foram emitidas recomendações e auxílio na utilização do composto, com atendimento à 263 produtores rurais, atingindo uma área de 546,87 ha e um total de 14.677 toneladas de composto distribuídos.
- Indicações de 108 imóveis rurais para a realização de projetos pilotos com a utilização do Lodo de Esgoto Classe A (CAESB/EMATER-DF) Ressalta-se que a escolha será realizada pela CAESB em imóveis rurais que atendam as condicionantes e critérios que permitam a operação de aplicação do lodo de esgoto. Após a seleção da CAESB será elaborado o Projeto Agrônomo e Plano de Trabalho.
- Apoio da EMATER-DF a 163 produtores rurais para emissão de Outorgas (ADASA/EMATER-DF). A outorga é um instrumento pelo qual o Poder Público autoriza o usuário a utilizar as águas de seu domínio por tempo determinado e com condições pré-estabelecidas, podendo ser renovada. Seu objetivo é assegurar o controle quantitativo e qualitativo de uso das águas superficiais e subterrâneas e o efetivo exercício do direito de acesso à água. É um instrumento importante para minimizar os conflitos entre os diversos setores usuários e evitar impactos ambientais negativos aos corpos hídricos.
- Com relação ao Cadastro Ambiental Rural – CAR (IBRAM/EMATER- DF) foram elaborados ou retificados 224 cadastros para adequação do imóvel rural à legislação ambiental em vigor. O CAR é um registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente – APP, das áreas de Reserva Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Uso Restrito e das áreas consolidadas, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento. A inscrição no CAR possibilita o planejamento ambiental e econômico do uso e ocupação do imóvel rural. Representa o primeiro passo para obtenção da regularidade ambiental. No âmbito do Distrito Federal, o órgão gestor do CAR é o IBRAM e a EMATER-DF, em parceria com o IBRAM, auxilia os produtores rurais no cadastramento e na retificação do CAR.

Destaca-se ainda a atuação da EMATER-DF nas ações dos Projetos Produtor de Água na bacia do ribeirão Pipiripau e Produtor de Água na bacia do Descoberto. Esses Projetos visam proporcionar a melhoria da disponibilidade de água em qualidade e quantidade na bacia, com isso prevê apoio técnico e financeiro à execução de ações de conservação de água e solo. O Projeto funciona por meio de adesão voluntária de produtores rurais que se proponham a adotar práticas e manejos conservacionistas em seus imóveis rurais.

O Projeto Produtor de Água na bacia do ribeirão Pipiripau foi implementado em 2011 e atualmente está com 130 produtores rurais contratados na bacia. A EMATER-DF é responsável por articular a adesão dos produtores ao Projeto e elaborar o Projeto Individual de Propriedade – PIP, que tem como objetivo caracterizar o uso e manejo do solo do imóvel rural, identificar as Áreas de Preservação Permanente – APPs, remanescentes de vegetação nativa e propor melhorias no que tange aos serviços ecossistêmicos. São os PIPs elaborados pela EMATER-DF que subsidiam o Pagamento de Serviços Ambientais – PSA.

Em 2021, o Projeto Produtor de Água na bacia do ribeirão Pipiripau realizou o PSA a 124 produtores rurais no valor em torno de R\$ 554 mil. Houve quatro reuniões da Unidade Gestora do Projeto – UGP e a EMATER-DF participou ativamente contribuindo com a coordenação do Projeto, e no estabelecimento de diretrizes e normas.

Cabe destacar, em 2021, a publicação do Edital nº 1/2021 – Pagamento por Serviços Ambientais a Produtores Rurais, trabalho em conjunto da EMATER-DF e 16 instituições parceiras para modernizar a metodologia de vistorias e de pagamentos pelos serviços ambientais prestados por produtores rurais. Com a publicação desse Edital, os produtores rurais da bacia do Pipiripau têm realizado inscrições para adesão ao Projeto Produtor de Água no Pipiripau, até o momento foram elaborados 04 PIPs.

Localizado também na bacia do ribeirão Pipiripau, o canal de irrigação do Núcleo Rural Santos Dumont foi revitalizado em 2020, beneficiando cerca de 90 produtores rurais. De acordo com a Associação do Núcleo Rural Santos, em 2021 o período de estiagem teve menor impacto na região devido a tubulação do canal. A comunidade do Santos Dumont ao reconhecer os benefícios dessa revitalização, se comprometeu a manter o canal em bom estado contribuindo na manutenção, reparos, vistoria para evitar problemas futuros e desperdício. As obras de revitalização do canal do Santos Dumont foram um esforço conjunto de vários órgãos, como a EMATER-DF, SEAGRI-DF, CAESB, ADASA, Comitê da Bacia Hidrográfica do Ri Paranaíba, ABHA Gestão de Águas e a comunidade, que entrou com mão de obra em sistema de mutirão.

O Projeto Produtor de Água na bacia do Descoberto foi implementado em 2019 e tem como visão tornar a bacia do Descoberto referência na produção sustentável de água e alimento. Em 2021 houve 03 reuniões da UGP, 02 reuniões do GT (Grupo de Trabalho) de Articulação e Acompanhamento, 02 reuniões da Força-Tarefa do Edital e 01 reunião do GT Mecanismos Financeiros. A EMATER-DF esteve presente contribuindo com a coordenação do Projeto, no estabelecimento de diretrizes e normas, especialmente na proposta do Edital e do Valor de Referência (VR) para PSA.

Destaca-se ainda que no ano de 2021, a realização de uma Audiência Pública pela ADASA com importante participação e contribuição da EMATER-DF para Resolução que disciplina o uso de recursos da tarifa de água e esgoto para os Pagamentos por Serviços Ambientais. Ressalta-se também a formalização do Convênio ANA/EMATER-DF para o Descoberto que prevê o cercamento de 30 km de APPs, capacitação de produtores rurais implantação de 07 Unidades Demonstrativas de Irrigação, aquisição de equipamentos para auxílio na elaboração de PIPs e diagnósticos. Em paralelo, a EMATER-DF participou de reuniões de captações de recursos junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR que será repassado via Convênio SEAGRI/MDR, para ser utilizado em ações e aquisição de equipamentos na Bacia do Descoberto prioritariamente.

Desde a crise hídrica que atingiu o Distrito Federal no ano de 2017, na bacia do rio Descoberto, estão sendo realizadas ações que tiveram continuidade em 2021, dentre estas destacam-se:

- visitas contínuas dos extensionistas da EMATER-DF às propriedades rurais para sensibilizar e orientar os produtores sobre a necessidade de aperfeiçoar os sistemas e manejo da irrigação;
- plantio de mudas em áreas de preservação ambiental, especialmente nascentes e cursos d'água e;
- revitalização de canais de irrigação que garantem a produção rural praticamente o ano todo, aumentando a renda e gerando emprego no campo.

Considerando os aprendizados adquiridos em razão da crise hídrica de 2017, o produtor rural passou a ter maior clareza sobre as intervenções que devem ser feitas em sua propriedade para adequação ambiental conforme a legislação em vigor, bem como ampliou o conhecimento sobre a bacia hidrográfica onde está inserido. As mudanças comportamentais no campo e nas áreas urbanas resultaram em manutenção dos níveis do reservatório do Descoberto durante a estiagem de 2021.

6217 - SEGURANÇA PÚBLICA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	109212,0	109212,00	107690,56	96202,16
0007 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA- EMATER-DISTRITO FEDERAL	109212,0	109212,00	107690,56	96202,16

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
TOTAL - 6217 - SEGURANÇA PÚBLICA	109212,00	109212,00	107690,56	96202,16

O Decreto nº 24.193/2003 criou o Programa Reintegra Cidadão, dirigido aos sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, com objetivo de lhes proporcionar oportunidades no seu processo de ressocialização e inserção social, pelo aprendizado de novas técnicas profissionais e oferecimento de trabalho remunerado.

A necessidade da EMATER-DF em desempenhar manutenção predial e outras atividades afins, gerou a busca por mão de obra e obtenção de profissionais junto à Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP). Dessa relação, foi gerada uma contratação que, além do benefício social, gera também economia significativa de recursos aos cofres públicos, considerando que contratar sentenciados é mais vantajoso do ponto de vista orçamentário-financeiro. No ajuste firmado com a FUNAP, foram contratados 05 profissionais para a prestação de serviço nas atividades relacionadas a pedreiro, pintor e bombeiro hidráulico.

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	987500,0	187500,0	147498,46	147498,46
0080 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-EMATER-DISTRITO FEDERAL	987500,0	187500,0	147498,46	147498,46
9057 - PAGAMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS	138905,0	38905,00	525,0	525,0
0004 - PAGAMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS--DISTRITO FEDERAL	138905,0	38905,00	525,0	525,0
9093 - OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	47595,0	47595,0	1660,23	1660,23
0042 - OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES--DISTRITO FEDERAL	47595,0	47595,0	1660,23	1660,23
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	1044871,0	13282221,00	8366185,18	8366185,18
6150 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	1044871,0	13282221,00	8366185,18	8366185,18
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES DE PESSOAL	14959418,0	1532068,00	1503890,06	1490074,06
0035 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-EMATER-DISTRITO FEDERAL	14959418,0	1532068,00	1503890,06	1490074,06
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	17178289,00	15088289,00	10019758,93	10005942,93

No exercício de 2021, a EMATER-DF figurou, nos polos ativo e passivo, em aproximadamente 189 ações judiciais perante a Justiça do Trabalho, divididas da seguinte forma:

- 99 ações sobre a gratificação de titulação (Lei Distrital nº 3.824 de 2006);
- 51 ações de Insalubridade e;
- 37 ações referentes a outros assuntos (dissídio coletivo, jornada de trabalho, cumprimento de acordo coletivo, progressão funcional, reequilíbrio funcional, ressarcimento de pagamentos indevidos e ação civil pública), junto às Varas do Trabalho de Brasília-DF, ao Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, ao Tribunal Superior do Trabalho e ao Supremo Tribunal Federal.

Também foi representada em ações judiciais remanescentes perante a Justiça Comum Estadual e Federal, nos polos ativo e passivo, referentes a assuntos diversos (ações declaratórias, ações de cobrança, ações anulatórias, execuções, mandado de segurança, repetição de indébito, execuções fiscais), além de processos extrajudiciais junto a órgãos e entidades da Administração Pública e entidades privadas, mediante procedimentos junto ao Ministério Público do Trabalho, ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, à Controladoria-Geral do Distrito Federal, à Ouvidoria Geral do Distrito Federal, ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal, além de elaborar notificações extrajudiciais a pessoas físicas e jurídicas.

Em 2021, diversas comissões de trabalho foram instituídas com o objetivo de atualizar os normativos internos da EMATER-DF, em cumprimento à legislação vigente e às recomendações dos órgãos de controle, tendo como resultado os seguintes e principais documentos/iniciativas:

1. Elaboração e edição de Regulamento Disciplinar (RD), em consonância com os princípios que regem a Administração Pública. Além de trazer

maior segurança jurídica para a Empresa e os empregados, quando houver a necessidade de apuração de infração disciplinar, o Regime Disciplinar revogou a norma anterior sobre o tema que era de 1985;

2. Elaboração de procedimento interno de aquisição de bens e serviços no âmbito da EMATER-DF, que teve como produto a Instrução nº 004/2021 (Norma de Aquisição de bens e serviços);
3. Elaboração de procedimento para acompanhamento, controle e fiscalização dos contratos no âmbito da EMATER-DF, que teve como produto a Instrução nº 012/2021 (Norma de Execução de Contratos);
4. Elaboração de curso e promoção de capacitação para os Executores de Contratos;
5. Elaboração das normas de passagens e diárias, da política de segurança da informação e tratamento de dados, e da política de privacidade e proteção de dados.

8201 - AGRICULTURA - GESTÃO E MANUTENÇÃO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	64354,0	64354,0	0	0
0047 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-- DISTRITO FEDERAL	64354,0	64354,0	0	0
2239 - CONCESSÃO DE BOLSA DO MENOR APRENDIZ	150527,0	128527,00	87299,37	86651,55
0001 - CONCESSÃO DE BOLSA DO MENOR APRENDIZ- ÁREA FIM - CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAL- DISTRITO FEDERAL	93327,0	63827,00	44465,59	44240,50
0002 - CONCESSÃO DE BOLSA DO MENOR APRENDIZ- ÁREA MEIO - CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAL- DISTRITO FEDERAL	57200,0	64700,00	42833,78	42411,05
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	563109,0	1913182,00	1542107,65	363192,13
5338 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EMATER- DF ENTORNO	183109,0	1533182,00	1197029,89	278472,48
5405 - MANUTENÇÃO DO ESCRITÓRIO LOCAL EMATER DF- NÚCLEO RURAL AL. GUSMÃO	300000,0	300000,0	265077,76	47114,85
5409 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DA SEDE DA EMATER	80000,0	80000,0	80000,00	37604,80
2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO	66942,0	0,00	0	0
0016 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO- ÁREA FIM - MATER- DISTRITO FEDERAL	41504,0	0,00	0	0
0017 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO- ÁREA MEIO - EMATER-DISTRITO FEDERAL	25438,0	0,00	0	0
2579 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO	140577,0	205577,00	186513,20	186513,20
0037 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-- DISTRITO FEDERAL	140577,0	205577,00	186513,20	186513,20
2619 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	23797,0	23797,0	0	0

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
0005 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA--DISTRITO FEDERAL	23797,0	23797,0	0	0
2984 - MANUTENÇÃO DA FROTA OFICIAL DE VEÍCULOS	502064,0	360064,00	301300,08	213093,23
0002 - MANUTENÇÃO DA FROTA OFICIAL DE VEÍCULOS--DF ENTORNO	502064,0	360064,00	301300,08	213093,23
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	233511,0	33511,0	0	0
9699 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	233511,0	33511,0	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	134578,0	14578,00	2250,0	2250,0
0016 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-EMATER-DISTRITO FEDERAL	134578,0	14578,00	2250,0	2250,0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	104748085,0	108956916,00	108463291,00	108438091,00
0090 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ÁREA FIM - EMATER-DISTRITO FEDERAL	65249504,0	63682857,00	63320940,43	63295740,43
0091 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ÁREA MEIO-DISTRITO FEDERAL	39498581,0	45274059,00	45142350,57	45142350,57
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	3860637,0	4020637,00	3800079,25	3800079,25
0077 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ÁREA FIM - EMATER-DISTRITO FEDERAL	2393595,0	2483595,00	2357987,25	2357987,25
0078 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ÁREA MEIO - EMATER-DISTRITO FEDERAL	1467042,0	1537042,00	1442092,00	1442092,00
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1860891,0	858737,00	637109,65	435784,97
0093 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	1860891,0	858737,00	637109,65	435784,97
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	142745,0	362745,00	355330,86	309669,19
2607 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-EMATER-DISTRITO FEDERAL	142745,0	362745,00	355330,86	309669,19
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	66616,0	66616,00	49828,76	32610,71
0003 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL	66616,0	66616,00	49828,76	32610,71

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	442934,0	442934,0	0	0
0046 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-PLANO PILOTO .	442934,0	442934,0	0	0
TOTAL - 8201 - AGRICULTURA - GESTÃO E MANUTENÇÃO	113001367,00	117452175,00	115425109,82	113867935,23

1. Bolsa Estágio

O programa de estágio da EMATER-DF oferece oportunidades de realização de estágios curricular e extracurricular a estudantes regularmente matriculados em instituições de ensino, com o objetivo de complementar os estudos por meio de prática profissional. No ano de 2021, o programa foi desenvolvido em parceria com a Secretaria de Economia do Distrito Federal – SEEC para contratação de vagas remuneradas, no qual foi possível a contratação de estagiários nas áreas de administração (01), agronomia (08), comunicação social (01), direito (05), engenharia ambiental (02), jornalismo (02), medicina veterinária (05), nutrição (05), publicidade (01), serviço social (01), informática (02), turismo (01) e zootecnia (01).

2. Bolsa Jovem Aprendiz

O Programa visa a formação técnico-profissional de jovens entre 14 e 24 anos para realização de atividades teóricas e práticas, sob orientação de entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica, responsável pelo acompanhamento, avaliação e certificação do aprendizado. Em 2021, a EMATER-DF realizou a seleção de nove aprendizes em conjunto com o Instituto Fecomércio, instituição formadora e legalmente qualificada, responsável por fornecer aos aprendizes contratados uma formação continuada e realizada semanalmente, durante a vigência do contrato, conciliando o desenvolvimento profissional e as atividades práticas exercidas na EMATER-DF.

3. Estudos para Realização de Concurso Público

Foi realizado o levantamento de necessidade de pessoal no âmbito da EMATER-DF, para estudos sobre a recomposição do quadro de empregados da empresa. A ação resultou na inclusão de previsão de realização de concurso público na Lei de Diretrizes Orçamentária de 2022, com vistas a recomposição das vagas no quadro de empregos permanentes.

4. Conservação e Manutenção das Estruturas Físicas

Durante o ano de 2021, foram efetuados 07 contratos para conservação e manutenção das estruturas físicas das edificações da empresa, entre elas: 03 Escritórios Locais, o Galpão da Granja do Torto, 08 banheiros da Sede e demais manutenções de estruturas físicas do Edifício Sede da EMATER-DF. Foi criado um cronograma de limpeza dos Escritórios Locais, que englobem o corte de grama, a limpeza de áreas externas e a lavagem dos veículos, visando melhores condições de trabalho para os extensionistas rurais e no melhor atendimento ao público externo usuário dos serviços de ATER.

5. Controle Patrimonial

Visando melhorar o controle patrimonial da EMATER-DF, foi contratado um de software de gestão e controle patrimonial, com a atualização da base de dados das informações já existentes, além de ter sido efetuada uma conferência geral de todos os bens móveis da EMATER-DF.

6. Manutenção da Frota de Veículos

Devido uso intensivo da frota de veículos nas ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) é necessária a realização de manutenções preventivas, corretivas e de recuperação constantes para evitar a deterioração da frota. Para tanto, houve a contratação de empresas qualificadas e especializadas para executar adequadamente os serviços, visando a continuidade da prestação dos serviços da EMATER-DF. Os veículos são empregados nas atividades administrativas, de representação e atividades finalísticas, oferecendo aos seus empregados condições seguras para o bom desempenho de suas funções. Também foi contratado, em 2021, um sistema de rastreamento e monitoramento de veículos via Satélite por GPS para dar mais segurança aos empregados e facilitar o controle das viagens, não sendo mais necessário o preenchimento manual de boletins de transporte.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

1. Parcerias Internacionais

Com o aumento das medidas preventivas referentes à pandemia do novo coronavírus, iniciaram-se contatos para a recepção de comitivas estrangeiras interessadas em conhecer as políticas de Compras Institucionais, para valorização da agricultura familiar e combate à fome, assim como os diferentes processos de trabalho da extensão rural no Brasil, papel que a EMATER-DF vem cumprindo há quase 02 décadas.

Em dezembro, recebemos o Adido Militar da Embaixada de Gana, interessado em solicitar uma cooperação com o país africano, além de visitas a criações de peixes no Distrito Federal para uma comitiva. A visita foi recepcionada pela EMATER-DF que prestou orientações para o encaminhamento das cooperações internacionais.

No mês de novembro de 2021, foi recepcionada uma comitiva da Colômbia, encaminhada pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) com a participação de 09 dirigentes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), cujo objetivo foi conhecer os seguintes Programas de Compras Institucionais:

- Programa de Aquisição de Alimentos (PAA);
- Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e;
- Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (PAPA-DF).

Neste contexto, foi retomada a cooperação técnica na área de irrigação de olerícolas, no âmbito do Termo de Cooperação junto à Agência Brasileira de Cooperação (ABC/Ministério das Relações Exteriores), fruto da missão técnica a Honduras, em 2019. O projeto inicial da cooperação foi reelaborado tendo em vista diminuir as visitas presenciais e aumentar as atividades via internet, principalmente na capacitação. Para isto foi elaborada uma capacitação à distância para irrigação, tema central da Cooperação. Em 1º de dezembro foi realizada uma videoconferência para finalizar a revisão do projeto, com a participação da equipe técnica de Honduras e a equipe da EMATER-DF, sob a coordenação da ABC, para a futura formalização do Termo de Cooperação.

Em 08 de dezembro foi assinado o Protocolo de Intenções entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Companhia de

Promoção Agrícola (CAMPO) e EMATER-DF, com foco na implantação, operação e gestão do Centro Internacional de Inovação e Formação em Agricultura Tropical, que procura unir as experiências destas instituições no atendimento da demanda por inovação tecnológica em agricultura tropical; em especial, nas regiões de cerrado. A iniciativa pretende atender uma crescente procura de tecnologia pelas instituições e empresas dedicadas à pesquisa, à assistência técnica, à extensão rural (pública e privada) e de empreendedores agrícolas, que se instalam em diferentes regiões do mundo com condições similares ao bioma cerrado. Além disso, pretende-se atender um expressivo interesse em cooperação técnica na área de agricultura tropical, sobretudo pelos países da África e América Latina.

A cooperação internacional com o Zimbábue, país reconhecido pelo *know-how* na exportação de flores, também foi retomada em 2021. Após as negociações entre as partes, mediadas pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), foi elaborado um projeto que prevê duas missões brasileiras ao Zimbábue e uma missão dos zimbabuanos ao Brasil, cujo principal resultado deverá ser um documento técnico com orientações para o setor de floricultura, relativas a exportação de flores de corte e plantas ornamentais. A primeira missão ao Zimbábue deveria ocorrer em dezembro de 2021, com a participação de 03 técnicos da EMATER-DF, tendo como objetivo uma prospecção técnica das possibilidades da cooperação. Devido ao agravamento da pandemia do novo coronavírus e a constatação da variante Ômicron no cone sul da África, a viagem foi adiada para o início do ano de 2022.

2. Auditoria Interna e Controle Interno

Em 2021 foram feitas orientações acerca das recomendações da Controladoria-Geral do Distrito Federal – CGDF e determinações do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, orientação preventiva para a identificação antecipada de riscos e adoção de medidas pertinentes, coordenação das atividades de correção, apoio permanente ao aperfeiçoamento das práticas administrativas da Empresa e utilização do sistema Portal UCI para monitoramento e gestão de contratos, pessoal e pagamentos.

Destacam-se as seguintes atividades relacionadas ao cumprimento de exigências da Lei Nacional nº 13.303 de 30 de junho de 2016, conhecida como a Lei das Estatais: Coordenação da ampliação do Projeto de Gestão de Riscos da EMATER-DF sob a consultoria da CGDF; Coordenação da execução do Programa de Integridade da EMATER-DF sob a consultoria da CGDF; Fomento e coordenação de treinamentos em Gestão de Riscos e Integridade, ministrados pela CGDF.

3. Ouvidoria

Os trabalhos de atendimento ao Cidadão têm como principal objetivo contribuir para a construção de uma gestão, acima de tudo, eficiente, ágil e comprometida com o interesse social, garantindo o princípio da ética, da eficiência e da transparência nas relações do Estado com a sociedade. Os dados das manifestações recebidas possibilitam identificar necessidades sociais e proporcionam informações importantes para que o Governo possa promover o aperfeiçoamento dos serviços prestados e a racionalização dos gastos públicos. A manutenção da excelência do atendimento, para que o cidadão se sinta acolhido e obtendo a resposta sempre no prazo estabelecido pela legislação vigente, foi fundamental para atingir as metas estabelecidas para o exercício de 2021.

Desta maneira, deram entrada nos Sistemas de Ouvidoria e da Lei de Acesso à Informação, até o mês de dezembro de 2021, 140 manifestações, sendo assim distribuídas:

- 62 elogios;
- 30 solicitações;
- 07 reclamações;
- 0 denúncias;
- 32 informações;
- 03 recursos LAI e;
- 06 sugestões.

Segundo a avaliação dos cidadãos que responderam a pesquisa de satisfação, a EMATER-DF obteve nos 12 meses do exercício de 2021 os resultados de 89% de Resolutividade, 86% de Satisfação no atendimento e 87% de Recomendação, demonstrando que mesmo diante das dificuldades surgidas com a pandemia do novo coronavírus, a satisfação do Público atendido continua dentro das expectativas.

Os elogios, tanto para a Empresa quanto para o seu corpo técnico, lideraram o ranking e representaram 44,30%, e em segundo lugar os pedidos de informações com 22,85%.

As Cartas de Serviços da Empresa, no total de 24, foram muito procuradas, seja por meio da internet, quanto na forma impressa, principalmente dirigida aos Produtores Rurais que por diversos motivos não fazem uso do sistema informatizado.

Devido a pandemia do novo coronavírus, eventos presenciais foram suspensos, contudo, sob as orientações da Ouvidoria-Geral do Distrito Federal foram realizados diversos encontros e capacitações virtuais, tais como: Apresentação do Balanço Anual do Sistema de Gestão de Ouvidorias e participações em ações da Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF) e da Controladoria da União (CGU).

Foram realizadas diversas campanhas durante a pandemia do novo coronavírus no ano de 2021, sendo que a de combate à pandemia teve uma repercussão expressiva, recebendo diversos elogios do público externo e interno.

No exercício de 2021, a EMATER-DF ficou entre os primeiros colocados no ranking de resolutividade e no mês de dezembro foi agraciada com o Troféu de Transparência, concedido pela Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF), por atingir 100% do Índice de Transparência Ativa, sendo premiada, portanto, por 04 anos consecutivos.

4. Comunicação

A visibilidade obtida por meio da presença na mídia permite à Emater-DF ser conhecida e reconhecida, construir imagem e criar identidade. Como instrumento de ação política, a presença no noticiário permite participar do debate público, influenciar, esclarecer, informar, explicar.

- Matérias publicadas no site: 292 reportagens publicadas no ano de 2021.
- Atendimento à imprensa: foram realizados 275 atendimentos à imprensa no ano de 2021.
- EMATER na mídia: 697 citações na mídia no ano de 2021. Fora as menções em rádios e matérias de TV que não foram disponibilizadas em link nos sites dos veículos.
- TV Emater: criada em abril de 2021, a TV EMATER-DF traz conteúdo explicativo sobre ações e atividades da empresa no campo. Desde a sua criação, foram 15 episódios.
- Podcast Boletim do Campo: criado em junho de 2021, o podcast tem 02 programas: Conversa com Extensionista e Histórias e Saberes do Campo. No exercício de 2021 foram criados 31 episódios do boletim, que tem o objetivo de trazer informações técnicas e também histórias de vida dos produtores rurais atendidos pela EMATER-DF.

4.1. Redes Sociais

As redes sociais da EMATER-DF tem se destacado como meio digital que garante publicidade de ações, projetos e acontecimentos diversos, garantindo que o público interno e externo tenha acesso remoto aos conteúdos institucionais, noticiosos, de utilidade pública e educacionais por meio das mídias sociais.

- Twitter: Na rede social no ano de 2021, foram 457 postagens diversas sobre ações e projetos da EMATER-DF. A rede social saiu de 1.181 seguidores para 1.345;
- Facebook: Em 2021, a rede social teve 443 novos seguidores, totalizando 7.941 pessoas seguindo as notícias da EMATER-DF por meio do Facebook. Foram postados 265 vídeos, 336 fotos e 302 informações com direcionamento para o site da EMATER-DF. No total, foram 903 conteúdos informativos na rede;
- Instagram: Em 2021, o número de seguidores da EMATER-DF no Instagram chegou a 9.195. Em comparação com o exercício de 2020, a rede social teve um incremento de 1.675 novas pessoas, que acompanham as notícias e interagem pela rede social. No ano de 2021 foram publicadas 668 postagens e 305 stories que geraram 417 interações;
- LinkedIn: Criada em junho de 2021, a rede tem caráter mais profissional. Desde a sua criação, a rede alcançou 221 seguidores com 194 postagens;
- Youtube: O Canal da EMATER-DF no YouTube, deu um importante salto no ano de 2021 com o acréscimo de 3.444 novas pessoas acompanhando o canal. Assim, o canal, que é alimentado com conteúdos técnicos, vídeos informativos, transmissões ao vivo, vídeos institucionais e vídeos de reportagens da EMATER na Mídia, passou de 2,970 mil para 6,41 mil inscritos em dezembro de 2021. No exercício de 2021, foram inseridos 56 novos vídeos.

4.2. Artes, publicações e vídeos

- Artes para redes sociais (incluindo capas e artes para transmissões no YouTube): 503
- Vídeos de Notícias da Semana: 43
- Vídeos institucionais e técnicos: 61
- Banners: 29
- Folders: 08
- Diagramação: 01
- Artes no geral, incluindo certificados, artes para notícias e outros: 182

5. Convênio, Contratos e Acordos de Cooperação Técnica

A captação de recursos por meio de transferências legais e discricionárias cumpre papel imprescindível no apoio às atividades-fim da EMATER-DF, sendo um dos principais meios para fomentar as atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural, capacitação de técnicos e produtores e a melhoria dos investimentos em infraestrutura, veículos e equipamentos necessários, voltados para o desenvolvimento institucional e operacional.

Neste sentido, no exercício de 2021, a EMATER-DF celebrou novo Convênio junto a Agência Nacional de Águas - ANA, conforme detalhamento abaixo:

- Proposta ANA - PLATAFORMA +BRASIL nº 049431/2021, no valor de R\$ 892.292,30 (oitocentos e noventa e dois mil duzentos e noventa e dois reais e trinta centavos), que tem por objeto "implementar e apoiar ações de conservação de água e solo na bacia hidrográfica do Descoberto, no âmbito do Programa Produtor de Água, por meio de ações que visem a recuperação da cobertura vegetal, recuperação de áreas degradadas, manejo de solos, capacitação, assistência técnica e uso racional da água com o objetivo de aumentar sua disponibilidade e promover a segurança hídrica".

Ainda em relação à execução de ajustes firmados em exercícios anteriores e que continuaram vigentes em 2021, dentre eles Convênios, Contratos de Repasse e Instrumentos Específicos de Parceria, foram movimentados cerca de R\$ 2.145.513,88 (dois milhões cento e quarenta e cinco mil quinhentos e treze reais e oitenta e oito centavos), sendo que a grande maioria dos recursos foram aplicados em investimentos como aquisição de diversos equipamentos de informática, computadores e veículos, o que possibilitou a melhoria da infraestrutura da EMATER-DF, propiciando um melhor atendimento ao público assistido.

Já em relação ao fortalecimento das parcerias institucionais, onde não é envolvida a transferência de recursos, podemos destacar a formalização dos seguintes Acordos de Cooperação Técnica -ACT:

- Acordo de Cooperação celebrado entre a EMATER-DF e Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal - SMDF, com a finalidade de estabelecer parceria e compromisso entre a SMDF e a EMATER-DF, para a implementação de ações no âmbito da Rede Sou Mais Mulher, com a finalidade de estimular ações voltadas ao enfrentamento à violência contra as mulheres, promoção da igualdade entre mulheres e homens, o empreendedorismo e autonomia econômica das mulheres.
- Acordo de Cooperação celebrado entre a EMATER-DF e a Associação Rural dos Produtores do Vale Verde - APROVALE, tendo como objetivo possibilitar e promover o desenvolvimento rural sustentável do Núcleo Rural Quintas do Vale Verde em Planaltina - DF. O estabelecimento de mútua cooperação entre os parceiros visa a implantação de projeto de Unidade de Referência Tecnológica em produção orgânica na sede da associação.

Além dos novos acordos já formalizados durante o ano de 2021, a EMATER-DF ainda trabalha para firmar novas parcerias com diversas entidades, dentre elas: Câmara Legislativa do DF (TV Câmara), Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU), Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB) e Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (SEJUS).

6. Licitações

Em 2021, a EMATER-DF realizou 20 pregões eletrônicos, 38 contratações/aquisições por dispensa de licitação e mais de 30 execuções de outros processos, como pesquisa de preços e elaboração/revisão de termo de referência. Nos pregões realizados, o valor estimado inicialmente era de aproximadamente R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais). Entretanto, o valor final negociado ficou em aproximadamente R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais), demonstrando uma economia em torno de 2.500.000 (dois milhões e quinhentos mil reais).

7. Estudos para o Programa de Desligamento Voluntário (PDV)

Com o pagamento das últimas parcelas do antigo Programa de Desligamento Voluntário em junho de 2021, e com vistas a implantação de um novo Programa de Desligamento Voluntário, a EMATER-DF nomeou um grupo de trabalho para estudos a fim de elaborar uma proposta para os empregados, considerando os termos do Decreto Distrital nº 40.433, de 03 de fevereiro de 2020, que estabelece diretrizes para os programas de desligamento voluntário no âmbito das empresas públicas e sociedades de economia mista.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

O período de 2021 foi de pequena recuperação do setor produtivo agrícola para a maioria dos agricultores familiares, em função da pandemia ter obrigado a continuidade de restrições de aglomerações e eventos, por meio de decretos distritais e federais. Por esse e outros fatos, o consumo de produtos agropecuários não foi restabelecido plenamente aos patamares anteriores ao início da pandemia. A venda de serviços como turismo rural, também continua em baixos níveis. Apenas os agricultores que utilizam cadeias produtivas curtas, realizando vendas diretamente aos consumidores e mercado institucional, continuaram comercializando próximo à normalidade, obtendo boas receitas e mantendo-se na atividade. A EMATER-DF, proativamente, contribuiu, dentre outras ações, com o desenvolvimento, disponibilização e capacitação, todos gratuitos, do portal "POENACESTA", facilitando a relação entre agricultores e consumidores. As metodologias de trabalhos da EMATER-DF que dependeram de ações coletivas presenciais continuaram relativamente limitadas no ano que passou. Assim, a empresa intensificou o uso de ferramentas de tecnologias digitais para promover os atendimentos aos clientes. Com o arrefecimento da pandemia, no último trimestre do ano de 2021, os trabalhos dos colaboradores que estavam em *home-office* voltaram a ser presenciais, conservando ainda as medidas de segurança recomendáveis pelas instituições da área de saúde como o distanciamento físico, uso de álcool e máscaras. Para cumprir a sua missão, a EMATER-DF continuou a atuar de forma articulada à sua rede de parceiros institucionais públicos e privados para atender às inúmeras demandas, com vistas a promover o desenvolvimento sustentável e superar as dificuldades momentâneas e futuras.

No aspecto financeiro, a empresa continuou sua política de captação de recursos para ampliar sua capacidade de execução para além dos recursos próprios do tesouro do GDF. As fontes buscadas foram emendas parlamentares distritais e federais, além do estabelecimento de convênios e contratos de repasse com instituições dos poderes legislativo e executivo distrital e federal. Esse esforço garantiu a captação necessária de recursos financeiros para diminuir a dependência do tesouro do GDF e dar continuidade às ações previstas junto aos agricultores e garantindo melhores condições de trabalho aos colaboradores.

Diversas reformas e ampliações de instalações foram promovidas na sede da EMATER-DF e em suas unidades locais de atendimento ao produtor, propiciando maior conforto, espaço, segurança dos bens públicos e maior satisfação do público interno com as condições de trabalho e do público externo com os serviços prestados pelo GDF. Novos equipamentos de informática foram adquiridos para modernização, aprimoramento e melhor qualidade dos trabalhos, principalmente, para atender da melhor forma possível os beneficiários dos serviços de ATER nesses tempos de pandemia. Dessa forma, a atual gestão da empresa conseguiu atender às demandas, proporcionando oportunidades, inovação e melhor estrutura

para que o desenvolvimento tenha equidade e sustentabilidade, com entrega de valores tangíveis e intangíveis às sociedades urbana e rural do Distrito Federal e RIDE-DF.

A EMATER-DF e seus beneficiários alcançaram conquistas que foram reconhecidas e premiadas. Institucionalmente, destaca-se o título do "Índice de 100% de Transparência Ativa", promovido pela Controladoria-Geral do Distrito Federal. Com relação ao público beneficiado pelas ações da empresa, três jovens que participaram do programa de empreendedorismo e sucessão rural "Filhos deste Solo", tiveram seus projetos selecionados para a segunda fase do programa de incentivo ao empreendedorismo inovador Start BSB. Já o portal "POENACESTA", criado pela EMATER-DF, classificou-se na 10ª posição no ranking do concurso nacional de experiências denominado de "Laboratório de Inovação: incentivo à produção, ao abastecimento e ao consumo de frutas, legumes e verduras", promovido pelo Ministério da Saúde, com a cooperação técnica da Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) Brasil e parceiros.

Para 2022 as expectativas são bastante promissoras quanto à execução financeira e de atividades, visto o volume de recursos captados e o aprendizado cada vez mais aprofundado dos colaboradores para executar tais projetos e propostas. As atividades de manutenção e modernização das estruturas físicas também terá continuidade com proposta de conservação de novos escritórios locais, além de proposta inovadora para uso da nova área física de 11.000 m², que está em fase avançada de incorporação à sede da empresa e ao seu patrimônio, visando a implantação de um moderno complexo de inovação e formação de técnicos e produtores rurais.

O Estatuto e Regimento Interno serão revistos para que a empresa posicione-se fortemente no enfrentamento das novas realidades no cenário institucional de inovação e passe a apropriar-se de benefícios das leis de inovação distritais e federais. O Planejamento Estratégico Institucional está em processo de revisão participativa afim de redefinir objetivos e priorizar ações da empresa para o período de 2022 a 2031. A revisão conta com o suporte técnico e metodológico da Unidade de Gestão Estratégica e Informações - UGEI da Secretaria de Estado de Economia e trará como principais resultados a definição da estratégia de longo prazo da EMATER-DF, considerando o seu alinhamento ao Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060 (PEDF) e demais instrumentos de planejamento governamentais, como os Planos Plurianuais. As iniciativas integram o conjunto de ações realizadas pela empresa para aprimoramento de sua gestão, como foco no desenvolvimento institucional e no atendimento às legislações vigentes, em especial à Lei nº 13.303/2006 (Lei das Estatais) que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

A EMATER-DF prima por trabalhar com excelência, responsabilidade, probidade, transparência, publicização, agilidade e racionalidade. A empresa, ao considerar todo o escopo de suas finalidades e objetivos, alcança a amplitude capaz de atender dezesseis dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) preconizados pela Organização das Nações Unidas (ONU). O GDF, em seu planejamento, está integralmente engajado a atender a esses objetivos. Assim, a EMATER-DF contribui especificamente no espaço rural, para que o GDF alcance suas metas e, assim, também contribua para cumprimento dos ODS.

Portanto, sendo a EMATER-DF uma Instituição de educação não formal, que foca e investe seus esforços em quatro dimensões prioritárias (humano-social, tecnológica, econômica e ambiental), a empresa contribui com ações e atividades no espaço rural em uma proposta mais sustentável para o desenvolvimento do Distrito Federal. Certamente estamos, assim, cumprindo o nosso propósito institucional para este Governo "transformar o DF no melhor lugar para se viver e produzir no Brasil", sob o amparo e impulso da prestação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER-DF.

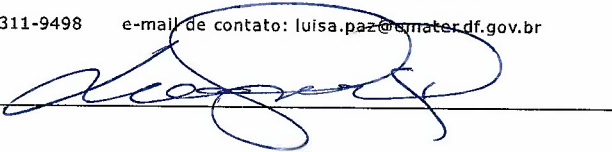
Identificação dos Responsáveis

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: LUISA MAGALHAES COELHO AVILA PAZ

Telefone: (61)3311-9498 e-mail de contato: luisa.paz@emater.df.gov.br

Assinatura: _____



RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: JULIANA SILVEIRA MATSUURA

Telefone: (00)3311-9348 e-mail de contato: juliana.matsuura@emater.df.gov.br

Assinatura: * EM AFASTAMENTO REGULAMENTAR

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ALESSANDRO MIGUEL FERREIRA SILVA

Telefone: (61)3311-9347 e-mail de contato: alessandro.silva@emater.df.gov.br

Assinatura: _____

* EM AFASTAMENTO REGULAMENTAR

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: JOSUE MENDES DO AMARAL

Telefone: (61)3311-9454 e-mail de contato: josue.amaral@emater.df.gov.br

Assinatura: _____



Nome do Titular da Unidade Orçamentária: LOISELENE CARVALHO DA TRINDADE ROCHA

Telefone: (61)3311-9301 e-mail de contato: loiselelene.rocha@emater.df.gov.br

Assinatura: _____

Loiselenne Carvalho da Trindade Rocha

Nome do Ordenador de Despesas da Unidade Orçamentária: DENISE ANDRADE DA FONSECA

Telefone: (61)3311-9301 e-mail de contato: denise.fonseca@emater.df.gov.br

Assinatura: _____

* EM AFASTAMENTO REGULAMENTAR